



Veteranos Russos de Angola: Do Passado até ao Presente

ÁLBUM DE FOTOS



Kolomnin Serguei Anatolievich

Coronel da FA reformado, combatente internacionalista, Vice-Presidente da Associação Pública “União Russa dos Veteranos de Angola”. Diplomado pelo Instituto Militar do MD da URSS. De 1984 a 1991, oficial do Departamento Especial de Guerra Psicológica da Direcção Política Principal do Exército Soviético e da Marinha de Guerra. Associado da Federação Internacional de Jornalistas e da União de Jornalistas de Moscovo, autor dos livros “Forças Especiais Russas em África” (EKSMO, Editora Yauza, M., 2002), “Rasto Russo em Kifangondo. Páginas Desconhecidas da História da África Negra” (Etnika, M., 2014), “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola: 1975–1992” (Etnika, M., 2018), além de várias publicações na imprensa russa, dedicadas à guerra em Angola em 1975–1992 com a participação dos militares soviéticos e russos. Em 1995 e 2013, Laureado dos Prémios Literários do Ministério da Defesa da Rússia “A Melhor Publicação nas Revistas do Ministério da Defesa e no Jornal “Krasnaya Zvezda”. Em 2008, após a publicação de uma série de artigos dedicados ao esclarecimento da sorte dos assessores e especialistas militares soviéticos que combateram em Angola, ganhou o Prémio da Fundação Russa Artyom Borovik “Pela contribuição para o jornalismo independente e as investigações jornalísticas na imprensa russa”.



Veteranos Russos de Angola: **Do Passado até ao Presente**

Á L B U M D E F O T O S

2020



Kolomnin S., Balakleev S.

Veteranos Russos de Angola: Do Passado até ao Presente.

Álbum de Fotos / Autores e compiladores Serguei Kolomnin, Serguei Balakleev. — M.: Editora “Studia “Ethnica” (IP Troshkov A.V.), 2020. — 152 p., 260 ilustrado.

ISBN 978-5-6045476-0-1

Será que era efectivamente necessário o que os especialistas militares e civis soviéticos fizeram em Angola nos anos 70–90 do século XX? A União Russa dos Veteranos de Angola considera que era mesmo indispensável e não foi em vão que lá tínhamos trabalhado. Nos anos de 1975–1990, graças à ajuda da URSS e de Cuba, Angola soube defender a sua soberania, independência e integridade territorial, sendo hoje Estado africano que mantém relações amigáveis com a Rússia e Cuba. Em Angola, todos nós, cada um no seu lugar, quer fosse um militar ou diplomata, quer um médico, construtor, geólogo ou pescador, servíamos juntos à mesma grande e importante causa, ajudando o povo angolano a construir o seu Estado. A União Russa dos Veteranos de Angola preserva e guarda a memória daqueles eventos.

Nesta Edição estão reunidas as fotografias históricas únicas que mostram as actividades dos especialistas soviéticos e russos em Angola entre as décadas de 70 e 90 do século XX, bem como as fotos dedicadas às actividades actualmente levadas a cabo pela União dos Veteranos de Angola, tanto na Rússia como no exterior.

ISBN 978-5-6045476-0-1

© Kolomnin Serguei Anatolievich, 2020
© Balakleev Serguei Aleksandrovich, 2020
© Design: studia “Ethnica”, 2020





Monumento Central do Memorial
«Aos Defensores do Cuito Cuanavale»¹,
Angola, Província de Kuando-Kubango.
Foto por Alexandre Stvolin

Eis o Álbum de Fotos da União dos Veteranos de Angola: “Veteranos Russos de Angola: Do Passado até ao Presente. É composto de duas Partes: a primeira é dedicada aos eventos históricos em Angola em que participaram os nossos compatriotas nas décadas de 70 a 90 do século XX, enquanto a segunda conta da actualidade da União.

Muitas das fotos retro publicadas nesta Edição foram tiradas há mais de quarenta anos... São imagens do século passado, de uma outra época. Naqueles tempos, os nacionais da União Soviética, onde quer que habitassem, na parte europeia da Rússia, na Ucrânia, na Sibéria ou no Extremo Oriente, eram filhos da nossa época, da nossa terra e, no nosso íntimo, praticamente todos éramos internacionalistas. Era assim que fomos educados... Acreditávamos piamente nos ideais de justiça, igualdade e fraternidade, muitos de nós estavam prontos, à primeira chamada da liderança do país, para seguir nem que fosse até aos confins do mundo a fim de defender alguém, ajudar alguém, restaurar a justiça pisada por inimigos.

Era isso que aconteceu com Angola. Mal nascido e proclamado a Independência, a 11 de Novembro de 1975, este Estado foi vítima da agressão armada da República do Zaire e da República Sul-Africana (RSA) que igualmente ocupou a vizinha Namíbia. A pedido do Partido MPLA que chegou ao poder em Angola, a União Soviética e Cuba enviaram seus cidadãos para este país que ajudaram os angolanos a repelir a agressão armada e a construir um novo exército, além de restaurar a economia destruída pela guerra. Os nossos especialistas que chegaram a este país, também ajudaram os representantes da SWAPO (Namíbia) e o Congresso Nacional Africano da RSA que



Os helicópteros angolanos de origem soviética Mi-24 sobrevoando a Serra da Leba. Angola, a estrada Lubango/Namibe. A estrada que serpenteia a Serra da Leba é um dos símbolos de Angola

encontraram refúgio em Angola, fugindo da perseguição e opressão por parte das autoridades sul-africanas devido à sua luta contra o regime do apartheid pela liberdade e independência dos seus países.

Os nossos conselheiros, especialistas e intérpretes militares, cumprindo o seu dever militar e internacionalista, encontravam-se nas unidades de combate do Exército Angolano e nos destacamentos da SWAPO. Eles não só treinaram as tropas, mas muitas vezes participaram directamente nas hostilidades, lutando ombro a ombro com os combatentes angolanos, cubanos e namibianos. Os nossos especialistas civis, juntamente com os angolanos, construíam centrais hidroeléctricas, casas, pontes, estradas, prestavam assistência médica à população, ajudaram na recuperação das frotas mercante e pesqueira e no domínio de conceitos básicos de governo do país.

Durante os anos de cooperação entre a URSS/a Rússia e Angola, de 1975 a 1992, cerca de 100 mil soviéticos e russos estiveram neste país africano. Eles cumpriram honrosamente seu dever internacionalista e profissional. Muitos deles se apaixonaram sinceramente por este país e por seu povo e, hoje, continuam a manter laços estreitos com Angola.

Em 2004, um grupo de entusiastas que não procuravam benefícios pessoais e para quem o cumprimento do dever internacionalista e profissional naquele país não era uma mera obrigação, era missão pessoal, criaram a Associação dos Participantes da prestação da ajuda internacionalista à República de Angola – a União dos Veteranos de Angola. Tal atitude permite aproveitar em plena medida o potencial dos membros da União para o cumprimento de uma das mais importantes disposições dos seus Estatutos, i.e., a contribuição ao desenvolvimento das relações sociais, culturais e económicas com a República de Angola. É a esta actividade que se dedica a Segunda Parte do Álbum de Fotos.

A União dos Veteranos de Angola da Rússia baseia-se na filiação de todas as categorias de especialistas que prestaram ajuda internacionalista, não se limitando aos participantes de acções de guerra. A União enquadra, tanto ex-militares – assessores e tradutores militares, como especialistas civis –

diplomatas de todas as categorias, especialistas em construção de pontes, médicos, pilotos, pescadores, agricultores, especialistas em construção civil, geólogos, além de representantes de outras profissões.

O povo angolano lembra-se perfeitamente daqueles quem ajudaram a jovem República a resistir e vencer no ambiente de intervenções militares sistemáticas por parte da RSA em que, na época, reinava o regime inumano do apartheid. Em Novembro de 2015, o futuro Presidente da República de Angola, então Ministro da Defesa de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, durante um encontro com a delegação da União Russa dos Veteranos de Angola disse sem equívocos sobre a importância das relações russo-angolanas para Angola e o papel dos especialistas militares e civis soviéticos e russos.

“Hoje, recebemos aqui os veteranos russos da guerra. Quero sublinhar que são veteranos da nossa guerra e não de uma outra guerra, da guerra de libertação nacional e defesa da soberania de Angola. Estamos sinceramente agradecidos aos veteranos russos. Hoje, Angola atribui uma importância especial às relações com a Rússia, herdeira da URSS, que prestou-nos ajuda inestimável na conquista da Independência em Novembro de 1975 e continuava a prestar posteriormente enorme apoio no combate contra os exércitos dos invasores zairenses e agressores sul-africanos. Apesar de tudo, contando com esta ajuda conseguimos vencer o Exército da RSA daquela época que considerava-se invencível! Faltam palavras para expressar a nossa gratidão pelo apoio prestado. Graças à ajuda da URSS e da Rússia, Angola igualmente soube superar o conflito armado interno. Hoje, Angola é um país estável e seguro, e isso, além do mais, em grande medida deve-se ao seu apoio prestado no passado e que está a ser prestado actualmente”.

No Álbum de Fotos da União dos Veteranos de Angola “Veteranos Russos de Angola: Do Passado até ao Presente” estão publicadas mais de duzentas e cinquenta fotos únicas que mostram as actividades dos especialistas soviéticos e russos em Angola entre as décadas de 70 e 90 do século XX, bem como as actividades actualmente levadas a cabo pela União dos Veteranos de Angola.

Os oficiais angolanos e soviéticos no reconhecimento de terreno na véspera da operação contra UNITA² (nome de código "Zebra") na zona do Posto de Comando da 59^a Brigada de Infantaria Motorizada das FAPLA³, Província de Kuando-Kubango. No centro – o Chefe da Direcção de Operações do EMG das FAPLA, General Roberto Leal Ramos Monteiro "Ngongo" e o AMP Interino⁴ em Angola, Tenente-General Valery Beliayev com o tradutor Major Serguei Antonov. 1989. Foto por S. Antonov



*Angola é parte
da nossa memória
e da nossa História*



★1. Angola é a terra em que servimos. Ao lado do mapa de Angola – o Oficial do Serviço Operacional da Missão Militar Soviética junto ao EM da Frente Sul, tenente-coronel Vadim Sagachko. 1990, Lubango. Foto por V. Sagachko



★2. O Presidente de Angola Agostinho Neto está a bordo do Navio de Desembarque Pesado (BDK) "Krasnaya Presnya" que visitou o porto de Luanda. À esquerda do Presidente está o Assessor Militar Principal em Angola, Major-General Ilya Ponomarenko, à direita – o Comandante do Destacamento de Assalto do BDK, Major Serguei Remizov. 1977. Foto por S. Remizov



★3. Informação política em campanha. Os deveres dos nossos conselheiros militares em Angola incluíam não apenas o treino de combatentes angolanos, mas também as informações diárias sobre eventos no país e no mundo. O Major Vladimir Soldatenko falando com os angolanos, à direita – tradutor militar. 1984, Mulondo. Foto por V. Soldatenko

De 1975 a 1992, a convite do Governo Angolano, estiveram neste país soberano várias dezenas de milhares de assessores, especialistas, marinheiros, pilotos e tradutores militares soviéticos (ao mesmo tempo defendendo a sua própria Pátria “nas frentes de combate longínquas”), bem como milhares de especialistas civis – médicos, especialistas em construção civil, em geodesia, professores, pescadores, agrónomos, especialistas em construção de pontes e representantes de muitas outras especialidades trabalhavam em Angola, ajudando os angolanos a recuperar as infra-estruturas civis destruídas pela guerra, a construir novas empresas industriais.

No período entre 1975 e 1991, só a 10ª Direção Principal do Estado-Maior General das FA da URSS dirigiu a Angola para efeitos de prestação da ajuda na construção do Exército Nacional de Angola e no combate à invasão estrangeira cerca de 12 mil militares soviéticos, inclusive 107 generais e almirantes, 7211 oficiais, mais de 3500 subtenentes e praças, além de numerosos especialistas civis contratados pelo Exército e Marinha da URSS. O número total de militares soviéticos e russos que participaram na construção das Forças Armadas Angolanas, das FA da SWAPO (PLAN) e do braço armado do ANC (Umkhonto we Sizwe – Lança da Nação) cifrou-se em cerca de 40 mil pessoas. Pelo serviço prestado em Angola a 834 pessoas foram concedidas condecorações de Estado da URSS, inclusive 560 Ordens e 274 Medalhas Militares.

A escala de presença de especialistas civis em Angola também é impressionante. Em meados dos anos 80 do século XX, somente por via da Representação Comercial da URSS em Angola neste país trabalhavam simultaneamente cerca de 3 mil pessoas. O leque de responsabilidades dos especialistas civis enviados pelo nosso Estado a Angola foi extenso. Eles ajudavam a criar os Sistemas nacionais de saúde e educação, infra-estruturas de transporte e habitacional no país, restauravam junto com os angolanos as frotas mercante e pesqueira, trabalhavam como médicos comuns em hospitais civis e militares, repararam aeronaves e veículos de produção soviética e reconstruíam pontes destruídas por militares sul-africanos.

Uma missão especial coube ao pessoal da Marinha de Guerra Soviética. Nas águas territoriais de Angola os navios da Marinha Soviética, além de cumprir missões de combate no interesse das suas Forças Armadas, protegiam a nossa frota civil, escoltavam navios de transporte de grande tonelagem com cargas importantes e equipamentos militares, vindos da URSS e Cuba para Angola e outros países. Além disso, esses navios de guerra tinham a missão de apoiar o Governo do MPLA em caso de uma situação crítica e de

evacuar os soviéticos em caso de ameaça à vida dos nossos cidadãos. Em 1975–1976, os navios da Marinha Soviética escoltavam e protegiam os navios soviéticos e cubanos que transportavam as tropas e os equipamentos militares de Cuba para Angola para ajudar o Movimento MPLA e o Governo Angolano a repelir a agressão da África do Sul e do Zaire (operação cubana Carlotta). Todos os comandantes dos navios de guerra soviéticos receberam a missão de combate à subversão, de protecção e defesa da frota pesqueira da URSS, navegando ou pescando em mar aberto ou ancorada nos portos de Angola.

Os pilotos da Força Aérea igualmente prestavam valioso apoio. No período de 1976 a 1990, os aviões militares de transporte soviéticos An-12 e Il-76, que faziam parte do Destacamento Aéreo do Assessor Militar Principal em Angola, constituíam a base da aviação de transporte da República Popular de Angola. Além de cumprir missões no interesse da Missão Militar Soviética, estas aeronaves transportavam grande parte de cargas fornecidas para as tropas governamentais de Angola (FAPLA) e para os cubanos.

Os conselheiros e especialistas militares soviéticos ensinaram aos comandantes angolanos o planeamento e a condução de combate na ofensiva e na defesa, a organização de escoltas de comboios com carga, a instalação e remoção de campos minados, a condução de reconhecimento e a manutenção competente de equipamentos militares. Eles treinavam pilotos, guarnições de carros de combate e marinheiros. Os nossos especialistas prestavam uma ajuda inestimável na reparação e manutenção do material militar soviético. Não era raro os conselheiros tornarem-se uma espécie de reserva de comandantes e chefes angolanos, uma “sombra” deles, e, ao participar em operações de combate junto com as FAPLA, frequentemente se viam obrigados a pegar em AKs ou metralhadoras, a pôr-se aos comandos de BMPs ou carros de combate, a assumir o comando de lançadores de mísseis tácticos e antiaéreos.

Eram verdadeiros profissionais militares que fizeram muito para criar as Forças Armadas de Angola. Não será um exagero dizer que era graças ao empenho de milhares de oficiais e generais soviéticos que em períodos diferentes trabalharam em Angola, a partir de meados da década de 80 do século XX, as FAPLA começaram a “dialogar de igual para igual” com o Exército da RSA que era máquina de guerra mais eficiente do Continente Africano naquela época.

As fotografias apresentadas na Primeira Parte do Álbum mostram as actividades dos nossos compatriotas que, de 1975 a 1992, estiveram em Angola para ajudar o Povo desse país.



★4



★6



★5

★4. Grupo de topógrafos e geodestas civis soviéticos – conselheiros do Instituto de Geodesia e Cartografia de Angola, acompanhado de guarda angolana. Junto à ponte sobre o rio Kwanza. 1980. Foto por N. Simakov (Em pé, terceiro da direita para a esquerda)

★5. Grupo de especialistas civis soviéticos “Pontes” junto da Empresa Nacional de Pontes de Angola (ENP) com combatentes da SWAPO⁶ que defendem a estrada Lubango – Moçâmedes (Serpentina da Serra da Leba). Os especialistas civis, quando partiam para áreas perigosas, sempre portavam armas de fogo. 1984. Foto por S. Kononov (sentado, segundo da direita para a esquerda)

★6. Um grupo de assessores militares à espera do embarque no avião An-12 do Destacamento Aéreo⁷ do AMP em Angola com destino a Luanda para ir de férias à URSS. 1984. Lubango. Foto por V. Soldatenko (último à direita)

★7. O Presidente de Angola José Eduardo dos Santos visita o Navio de Guerra Anti-Submarino Pesado (BPK) soviético “Tallinn” atracado no porto de Luanda. No centro (da esquerda para a direita): Comandante do navio Capitão-de-Fragata Yu. Ustimenko, Presidente de Angola, Embaixador da URSS em Luanda V. Loguinov, membro do Bureau Político do CC do MPLA L. Lara, Ministro da Defesa de Angola P. Pedalé, AMP em Angola Tenente-General G. Petrovsky. 1981. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola





★8



- ★8. Quarto de contra-subversão submarina. Comandante do Destacamento de Assalto do BDK “Krasnaya Presnya” Major Serguei Remizov prepara-se para o mergulho de inspeção da parte submersa do casco. 1977. Luanda. Foto por S. Remizov
- ★9. Uma conversa do Assessor Militar Principal em Angola (1977–1980) Tenente-General V. Chakhnovich (terceiro à esquerda) com um comandante angolano (No centro – tradutor). 1978. Foto de V. Chakhnovich
- ★10. Centro de instrução de Menongue. Tradutor capitão Pavel Akimov (Segundo à direita) com um grupo de combatentes das FAPLA ao lado de veículos de combate especiais de escolta de comboios militares. 1990. Foto por V. Sagachko



★10



★11. O Embaixador da URSS em Angola Vladimir Kazimirov saúda o pessoal do Navio ASW “Smishlionny” em serviço operacional no Atlântico na composição da 30ª Brigada Operacional⁹ da MG da URSS que chegou ao porto de Luanda para efeitos de abastecimento. 1987. Base Naval da MGA.

Foto por L. Sukhanov

★12. Consertamos nós mesmos. O oficial especialista soviético junto da Marinha de Angola está consertando um autocarro no qual os nossos conselheiros viajaram por Luanda.

A maioria dos motoristas desses veículos era nomeada do grupo de Especialistas Militares Soviéticos (EMS)¹⁰, sendo este um dever adicional não remunerado. 1987. Base Naval da MGA, Luanda. Foto por A. Korotkov

★13. A saída da tripulação do avião de reconhecimento Tu-95RTs¹¹ da Força Aérea da Marinha da URSS depois de aterrar no aeroporto de Luanda. O início dos anos 80 do século XX.

Foto por E. Kalinin



★14



★16



★15



★17





★14. Tradutor militar primeiro-tenente Igor Sechin com um combatente de proteção do aeródromo no Namibe. No segundo plano: o avião de transporte soviético An-12 do Destacamento Aéreo do AMP em Angola. Abastecimento de combustível da Empresa Pública “Sonangol”. 1985. Foto por Igor Sechin

★15. Assessor militar soviético dá instruções ao pessoal da Companhia de Reconhecimento da 19ª Brigada de Infantaria das FAPLA na véspera da saída em missão operacional. 1984, Mulondo. Foto por V. Soldatenko

★16. Recepção na Base Aérea do Lubango de um grupo de oficiais do KGB da URSS que chegaram para prestar assistência aos colegas angolanos do Serviço de Inteligência e Segurança de Estado. 1989. Foto por S. Chuvanov (último à direita)

★17. No polígono de tiro do Centro de Instrução da Humpata da 5ª Região Militar (RM). Especialista de Tropas Blindadas Major Orest Korgut junto ao CC T-55 na etapa final do curso de treino mensal de guarnições angolanas de carros de combate da 2ª Brigada de Infantaria das FAPLA. 1982. Foto de O. Korgut



★18. Visita às posições de combate do grupo de trabalho, integrando oficiais do EMG das FA da URSS, liderado pelo General do Exército V. Varennikov (Segundo à esquerda, ao lado – Coronel-General K. Kurochkin) que chegou a Angola para ajudar o Comando das FAPLA a resistir à mais uma agressão militar das tropas da RSA. 1986. Sul de Angola. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★19. A “Sovhispan”¹² chegou! A Empresa “Sovhispan” forneceu um lote de produtos alimentares aos especialistas militares soviéticos que faziam parte do Grupo Tático das FAPLA em ofensiva a Mavinga. Entre os oficiais soviéticos estão Serguei Michenko e Yuri Lokotkov. 1987. Foto por S. Michenko

★20. O Conselheiro do Comandante da Esquadra angolana de caças MiG-21 Tenente-Coronel Vyacheslav Samoylov (No centro) após o voo de treino com piloto angolano no avião MiG-21bis. 1985. Aeródromo no Namibe. Foto por V. Samoylov

★21. Grupo de estudantes angolanos das Academias Militares das FA da URSS¹³, ao viajar pelo país, visitou cidade de Leninegrado (hoje São Petersburgo). No centro – Estudante da Academia Político-Militar V.I. Lenine em Moscovo, actual Presidente da República de Angola João Manuel Gonçalves Lourenço. 1981. Foto de I. Koroliov (na foto ele está à esquerda do João Manuel Gonçalves Lourenço)

★22. O primeiro Presidente da Angola independente Agostinho Neto inspecciona um caça de descolagem e pouso vertical (VTOL) Yak-38 no convés do navio-aeródromo Minsk da Marinha Soviética que visitou o porto de Luanda. 2 de Abril de 1977. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola









★23. Tradutor Assistente Sênior do Gabinete do AMP em Angola Tenente-Coronel Viktor Beliukin demonstra um RPG francês APILAS capturado em combate à UNITA. 1987. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★24. Ao toque de alarme, o mecânico de manutenção e reparação de veículos automóveis da 11ª Brigada de Infantaria das FAPLA alferes Nikolai Pestretsov¹⁴ (à esquerda) juntamente com os combatentes angolanos dirige-se para a linha de frente. 1981. Ondjiva. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★25. Batalha do Cuito Cuanavale 1987–1988. Especialistas militares soviéticos: A. Moskvín (tradutor), S. Tchernenky, M. Gribkov, V. Mozolev, V. Ilhin, V. Bitayev sobre o BTR-60PB. 1 de Maio de 1987. Foto de V. Bitayev

★26. Finalmente voltamos para a casa! Conselheiro militar soviético recolhe seus poucos pertences antes de retornar à sua terra natal, tendo cumprido o seu dever internacionalista nas trincheiras angolanas. 1987. Cuito Cuanavale. Foto por S. Michenko





★27



★29



★28

★27. Combatentes namibianos da SWAPO (PLAN)¹⁵ aquartelados em Angola no treino de tiro do lançador Grad-P. 1985. Deserto do Namibe. Foto por V. Striukov

★28. Conselheiros militares soviéticos da Brigada angolana de SMAA “Kvadrat” numa aldeia, falando com seus habitantes. 1984. No Sul de Angola. Foto de V. Volodin (Em pé, no centro)

★29. O Assessor Militar Principal em Angola (1982–1985) Coronel-General Konstantin Kurochkin em uniforme de campanha das FAPLA. Depois de terminada a missão de serviço em Angola, ele foi condecorado com a Ordem cubana Che Guevara do 1º grau. 1984. Foto de K. Kurochkin

★30. Helicóptero Mi-8 com uma equipa de forças especiais angolana dirige-se ao local de operação. 1985. Zona Sudeste de Angola. Foto do veterano dos Grupos de Forças Especiais do KGB da URSS Kaskad e Vympel P. Suslov







★32



★33

★31. Aperto de mão sobre o mapa de Angola. Um encontro do ex-AMP em Angola Coronel-General Konstantin Kurochkin¹⁶ com líder cubano Fidel Castro Ruz. No centro – Ministro da Defesa de Cuba Raúl Castro Ruz. 1987. Havana. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★32. Pilotos militares cubanos Manuel Rojas García (à esquerda) e Ramón Quesada Aguilar capturados pela UNITA em Angola¹⁷ foram levados à força para participarem no desfile das tropas da UNITA na “capital da oposição” Jamba. 11 de Novembro de 1987. Foto do Boletim Especial da UNITA

★33. Técnicos de manutenção de aeronaves soviéticas e pilotos de helicópteros no aeródromo angolano. Meados dos anos 80 do século XX. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola



★34



★36



★37



★35



★38

★34. Assessor militar soviético ensina os combatentes das FAPLA a manejar armas individuais. 1989. Foto de V. Sagachko (na foto – à esquerda)

★35. Coluna das tropas governamentais angolanas ficou parada por um campo minado. Meados dos anos 80 do século XX. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★36. Assessor do Chefe do Estado-Maior da FAPA/DAA de Angola Coronel Aleksei Borisov (à esquerda) e tradutor, primeiro-tenente Serguei Kolomnin inspeccionam o armamento do helicóptero angolano Alouette, destinado para ataques aos alvos terrestres. 1982. Base da FAN, Luanda. Foto de S. Kolomnin

★37. Grupo de oficiais soviéticos e angolanos da Direcção de Organização e Mobilização do EMG das FAPLA numa viagem de serviço pelo país. Foto de V. Avilov (último à esquerda)

★38. Conselheiro do Chefe da Direcção dos Equipamentos Radiotécnicos da MGA Aleksandr Mokrenko com marinheiros angolanos. 1987. Foto por A. Korotkov

★39. Grupo de Combate do Exército Popular de Libertação da Namíbia (PLAN) atravessa clandestinamente a fronteira Angola/Namíbia para a realização de um raid na retaguarda do Exército da RSA (SADF) que ocupou o território da Namíbia. O início dos anos 80 do século XX. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola



★39



★41



★40. Crianças angolanas alegram-se com o Sol e com um novo dia sem tiroteio e bombardeamentos. No centro – Tradutor militar soviético tenente Igor Bakuch. 1989. Província de Kuando-Kubango. Foto de I. Bakuch

★41. Durante o intervalo de uma partida de futebol. À esquerda – capitão da equipa angolana, o Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos. No centro – capitão da selecção de especialistas militares soviéticos, o Assessor Militar Principal em Angola em 1980–1982, Tenente-General, Herói da União Soviética Georgy Petrovsky, à direita – Tradutor Assistente do Gabinete do AMP Yuri Klyukin. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola



★42. Conselheiro do Comandante do Grupo de Artilharia da 19ª Brigada das FAPLA em Mulondo Major Vladimir Soldatenko com um macaco domesticado por ele. 1984. Mulondo. Foto por V. Soldatenko



★43. Primeiro-tenente Vladimir Ovsianikov em serviço de quarto de contra-subversão submarina a bordo do navio soviético "Leonty Borisenko" e Chefe da estação de rádio do navio A. Timofeev. 1987. Luanda. Foto de V. Ovsianikov

★44. Oficiais soviéticos e angolanos da 19ª Brigada de Infantaria das FAPLA no reconhecimento de terreno. 1983. Mulondo. Foto de O. Korgut

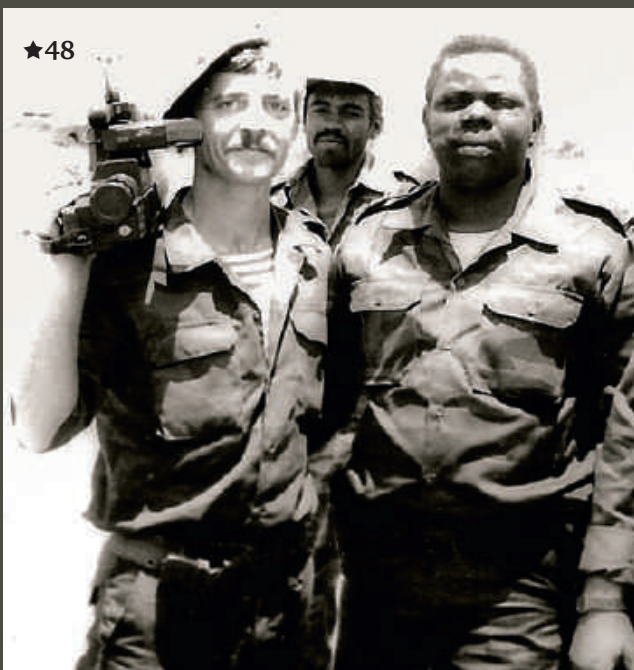


★45. Oficiais soviéticos ao lado da famosa Estátua do Cristo Rei no Lubango. 1984. Foto por V. Soldatenko (na foto à esquerda)

★46. Comandante da UC-3 do Navio ASW "Stroiny" primeiro-tenente Maksim Ivanov (à direita) prepara-se para mergulho operacional para desminar as obras vivas do navio de transporte soviético "Capitão Chirkov"¹⁸. 1986. Porto do Namibe. Foto de M. Ivanov (à direita)



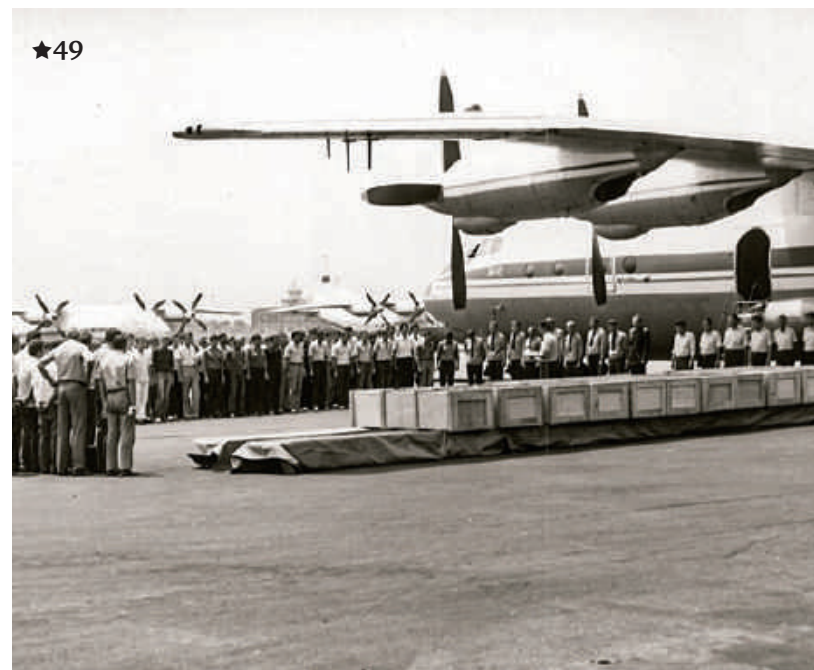
★47. Carta de Operações do AMP em Angola. A Carta com a situação operacional para o período de 23 a 27 de Agosto de 1981 na Província de Cunene¹⁹. Do Arquivo da União dos Veteranos de Angola



★48

★48. Tradutor militar, autor das palavras do hino da União dos Veteranos de Angola “Não podíamos ter estado lá?” Aleksandr Polivin em busca de materiais para o filme de mesmo nome dedicado ao cumprimento da missão internacionalista em Angola. 1989. Foto por A. Polivin

★49. Cerimónia de despedida dos pilotos soviéticos da tripulação do avião An-12²⁰, matrícula 11 747, do Destacamento Aéreo do AMP em Angola, derrubado por um grupo de operações especiais sul-africano, a 25 de Novembro de 1985, na zona de Menongue. 1985. Luanda. Foto de N. Churiguin



★49

★50. Cerimónia de despedida do tradutor militar da 21ª Brigada de Infantaria Motorizada das FAPLA, subtenente Oleg Snitko que, a 24 de Setembro de 1987, foi ferido mortalmente no combate na região do Cuito Cuanavale. Na guarda fúnebre – tradutores militares Serguei Antonov e Serguei Siniyakov. Setembro de 1987, Missão Militar Soviética em Luanda. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★51. O Presidente de Angola José Eduardo dos Santos agradece à tripulação soviética do helicóptero Mi-8 pela chegada com segurança ao seu destino e aperta a mão do técnico de bordo Mikhail Sakharov. À sua direita está o piloto militar Serguei Golovchenko e o comandante da tripulação do helicóptero, capitão Yuri Maevsky. Maio de 1985. No Sul de Angola. Foto de M. Sakharov



★50

★51



★52



★52. Na zona de operações de combate. Tradutores militares em Angola (da esquerda para a direita): Alexander Fomin, Igor Sechin, Pavel Kamenets. 1985. No Sul de Angola. Foto por A. Fomin

★53. Tradutor militar Igor Sechin com um amigo angolano. 1986. Região do Cuito Cuanavale. Foto de I. Sechin

★54. Comandante da Bateria de Mísseis do Navio ASW “Almirante Yumachev” primeiro-tenente Aleksandr Kononovich com o pessoal do Museu das Forças Armadas Angolanas. 1984. Fortaleza de São Miguel de Luanda. Foto por A. Kononovich

★55. O pessoal da Base da MGA na formatura por ocasião da visita da Delegação Militar Soviética, tendo pela frente Chefe Adjunto da Direcção Política Principal das FA e da MG²¹ Coronel-General Viktor Nechaev. 1984. Luanda. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola







★57

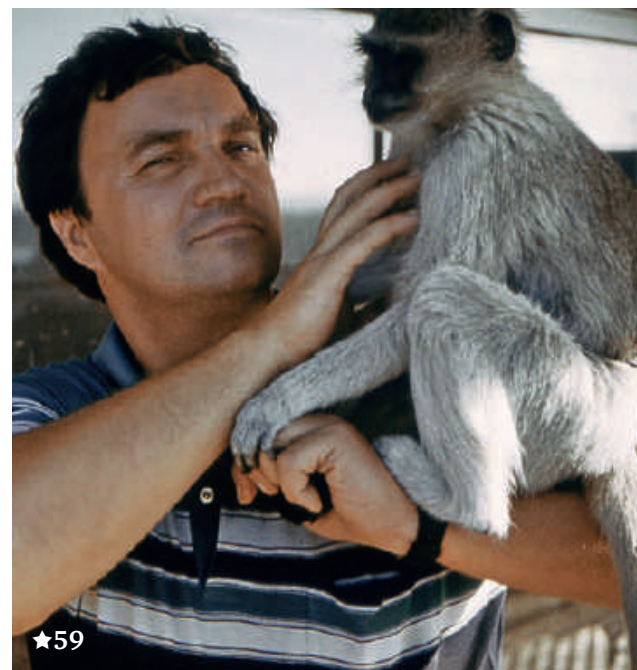
★56. No Posto de Comando das Tropas governamentais. Assesores militares soviéticos examinam o lança-granadas francês "APILAS" capturado em combate à UNITA. Operação "Independência" (preparação para a Operação "Zebra"). Outubro – Novembro de 1989. Sudeste de Angola. Foto de P. Zolotariov (com o RPG na mão)

★57. Os assessores militares soviéticos do Grupo da SWAPO em Angola (no primeiro plano – K. Satenov) e os Comandantes namibianos da 20ª Brigada do PLAN planeiam uma operação próxima contra as tropas da UNITA. 1987. Na região de Andulo, Província do Bié. Foto por I. Ignatovich



★58. Foto de recordação com um grupo de forças de operações especiais angolano após o êxito de mais uma operação. No centro – assessor do Chefe da Direcção de Operações Especiais do Serviço de Inteligência e Segurança de Estado de Angola, veterano dos Grupos de Forças Especiais do KGB da URSS Kaskad e Vypel, Piotr Suslov. 1987. Foto de P. Suslov

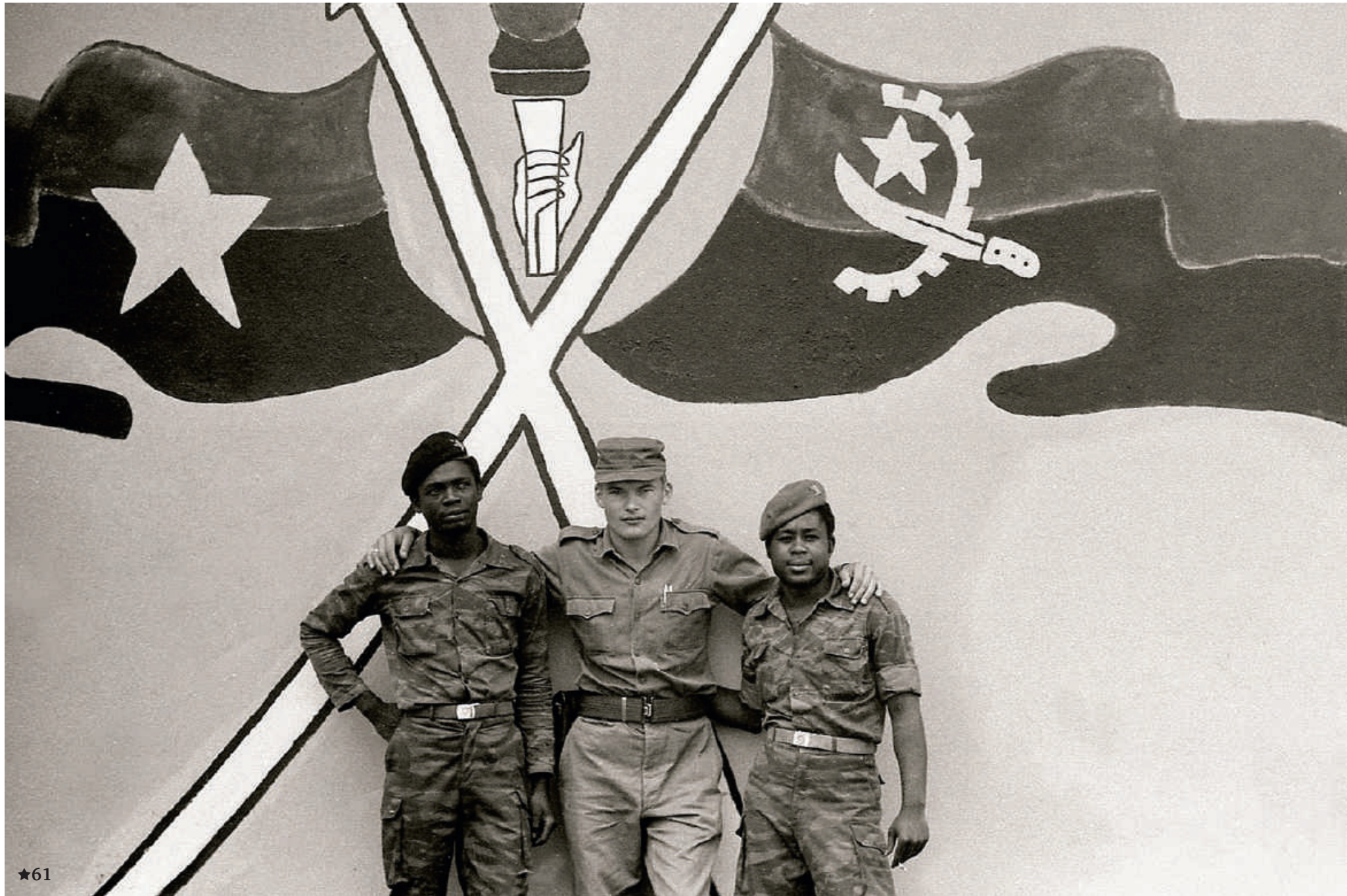
★59. Especialista soviético civil Mikhail Manaev com um macaco domesticado por ele. 1986. Foto de M. Manaev



★60. Assessores militares soviéticos ajudam na assimilação do lança-granadas automático soviético AGS-17 “Plamya” que equipou Brigada Angolana. 1982. Foto de O. Chachenkov (sentado, à esquerda)

★61. Foto do especialista militar soviético Aleksandr Malyarenko com um combatente angolano da FAPA²² e um soldado da DAA²³ simboliza a unificação da Aviação e da Defesa Antiaérea angolanas em um Ramo das FA – FAPA/DAA. Malyarenko está vestido no uniforme cubano “verde oliva” que os nossos conselheiros usavam em Angola nos primeiros anos da cooperação. 1977. Base da FAPA, Luanda. Foto por A. Malyarenko





★61



★62. Treino da guarnição angolana do lança-granadas AGS-17 “Plamya” na 18ª Brigada de Desembarque e Assalto das FAPLA. No centro – especialista militar soviético Vassily Stessyukov. 1985. Cuito, Província do Bié. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★63. Combatente angolano da 19ª Brigada de Infantaria das FAPLA, montando emboscada com canhão sem recuo soviético B-10. 1987. Mulondo. Foto de O. Korgut

★64. Oficiais soviéticos junto da MGA preparam um stand dedicado ao serviço em Angola. No centro – Especialista de Sistemas de mísseis da MG Capitão-de-Corveta Nikolai Sedov, à direita – professor do Centro de Instrução da MGA Capitão-de-Corveta Guennadiy Kupriyanchik. 1986. Base da MGA. Luanda. Foto por A. Korotkov





★65. Últimos preparativos para o combate. Olhando para câmara fotográfica (da esquerda para a direita): assessor do Comandante da 25ª Brigada de Infantaria Tenente-Coronel Anatoly Kaianov, assessor do Comandante da DAA da 25ª Brigada de Infantaria das FAPLA Tenente-Coronel Valery Sinyansky, tradutor da Brigada capitão Igor Bokarev (sentado). 1988, região do Cuito Cuanavale. Foto por I. Bokarev

★66. Esposas dos especialistas soviéticos do 877º Posto de Suporte Técnico e Material (PSTM) de Navios e Aviação da Frota do Norte, aquartelado em Luanda, recebem parabéns por ocasião do Dia Internacional da Mulher. 1988, Luanda, PSTM. Foto por N. Melnikov



★67. Um chegou e o outro está para partir. Um encontro casual de velhos amigos no aeroporto de Menongue. Alexander Polivin (à esquerda) e Vadim Sagachko na rampa do avião An-26 do Assessor Militar Principal em Angola, realizando voo Luanda – Menongue – Luanda. Maio de 1990. Foto por V. Sagachko

★67



★68



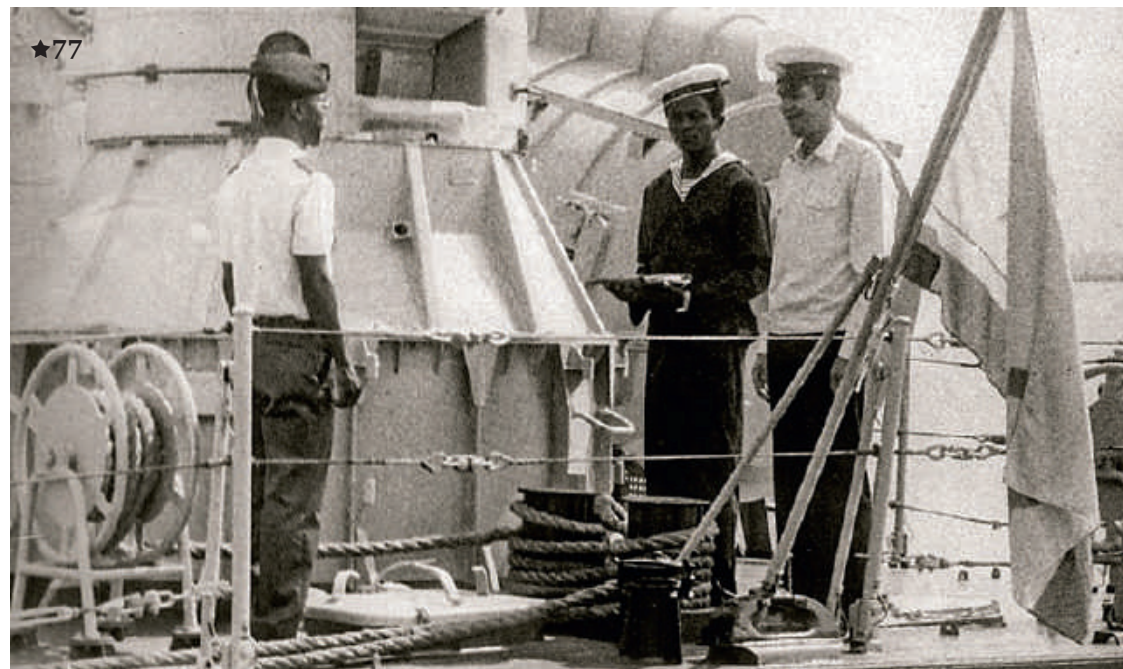
★69





- ★70. Foto única. Desembarque secreto de lançadores múltiplos (RSZO)²⁴ BM-21 GRAD do avião An-22 da Divisão da AMT da URSS de Mguinsk no Congo (Brazzaville)²⁵. Novembro de 1975
- ★68. Era frequente os nossos assessores e especialistas em Angola habitarem em abrigos abertos na terra ou tendas. Autor e operador do Documentário “Não podíamos ter estado lá” Alexander Polivin numa Brigada Angolana em Cuito Cuanavale. 1990. Foto por A. Polivin
- ★69. Capitão Alexander Fomin na zona de combates. 1987. No Sul de Angola. Foto por A. Fomin

- ★71. Helicóptero Mi-24 da FAPA derrubado em Angola
- ★72. Na zona do Posto de Comando da 10ª Brigada de Infantaria. FAPLA. Assessores militares soviéticos com um grupo de oficiais da Brigada. 1988. Província de Kuando-Kubango. Foto por A. Pobortsev (sentado, último à esquerda)
- ★73. Aulas práticas de estudo do CC T-34 com combatentes do PLAN. Na foto entre os namibianos – o especialista de manutenção e reparação do material blindado primeiro-tenente Andrey Mikhailichenko e tradutor militar tenente Stanislav Sidorin. 1980. Centro de Instrução da SWAPO Jamba. Foto de S. Sidorin





★78



★79

- ★74. Assessores soviéticos da MGA na área de realização do tiro prático de armas individuais. No primeiro plano, com AKM, – assessor do Comandante do Grupo de navios lança-mísseis Capitão-de-Fragata Anatoly Sokolovsky. 1986. Nos arredores de Luanda. Foto por A. Korotkov
- ★75. Comandante da FAPA/DAA Ciel da Conceição Cristóvão “Gato” (No centro) com oficiais do Estado-Maior e seus assessores após a visita ao avião de reconhecimento Tu-95RTs no aeródromo de Luanda. 1982. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola
- ★76. Conselheiro de Comandante do Grupo de lançadores múltiplos BM-14 capitão Serguei Fiodorov (à esquerda) atribui ao Comandante angolano a missão de bombardeamento do inimigo. 1987. Lucusse. Na 57ª Brigada de Infantaria Motorizada das FAPLA. Foto de S. Fiodorov
- ★77. A troca solene da Bandeira soviética pela Bandeira angolana no navio lança-mísseis de Projecto 205EP entregue a Angola. Base da MGA, Luanda. Foto por A. Bobovsky
- ★78. Engenheiros geodesistas soviéticos no miradouro da serpentina da Serra da Leba. 1980. Foto de N. Simakov (Em pé, à direita)
- ★79. Tradutor militar, cadete do VKIMO Serguei Kolomnin com combatente angolano da defesa do aeródromo no Namibe. 1977. Foto de S. Kolomnin



★80. Carregamento do lançador múltiplo BM-21 GRAD no convés do navio de desembarque pesado de Projecto 1171. Zona costeira de Angola. Foto por S. Remizov

★81. Tradutor militar da 21ª Brigada de Infantaria das FAPLA tenente Mikhail Korol com crianças angolanas. 1985. Luacano, Província do Moxico. Foto de M. Korol

★82. Assessor do Chefe da Direcção dos Equipamentos Radiotécnicos da MGA Aleksandr Mokrenko (no centro) e tradutor militar Igor Sechin conversam com oficial angolano no convés do navio lança-mísseis angolano. 1985. Base da MGA. Luanda. Foto por A. Korotkov





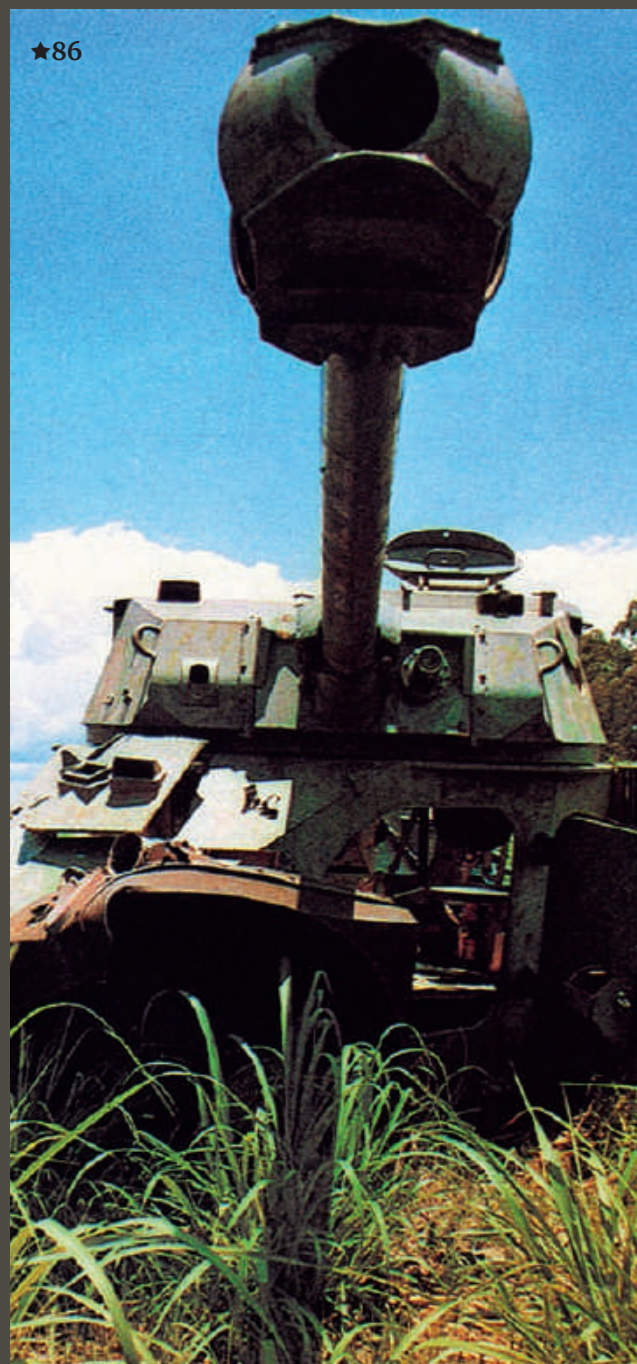




★84



★85



★86

★83. Grupo de lançadores múltiplos BM-21 GRAD das FAPLA pronto para o tiro. 1983. Ndalatando. Foto do assessor do Comandante do GM Tenente-Coronel E. Minhakovsky

★84. Debaixo da asa do avião An-12 do Destacamento Aéreo do AMP em Angola. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★85. Na foto – um lançamento real em salva contra inimigo do RSZO BM-21 GRAD. Graças às informações do reconhecimento, os assessores soviéticos souberam planejar um ataque eficiente às posições de tiro dos obuses de longo alcance sul-africanos G-5. 1987. Na região do rio Lomba. Foto por S. Michenko

★86. Veículo blindado AML-90 das unidades da FNLA²⁶ destruído por um tiro certo dos combatentes das FAPLA na Batalha de Kifangondo. 10 em Novembro de 1975. Os arredores de Kifangondo. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola



★87



★89



★88

★87. Especialistas e tradutores militares soviéticos municiam fitas carregadoras para metralhadoras pesadas KPVT instaladas nas torres de veículos blindados BTR-60PB. 1987. Foto por A. Fomin (Em pé, no primeiro plano)

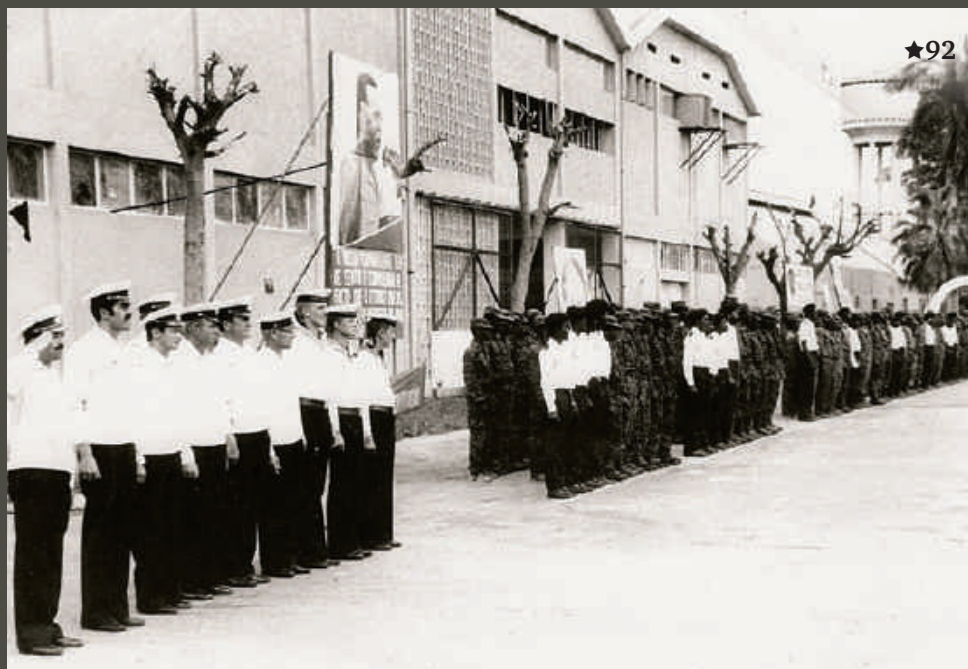
★88. Assessor do Comandante do GA da 19ª Brigada de Infantaria das FAPLA Vladimir Soldatenko escreve carta à família. 1984. 19ª Brigada de Infantaria das FAPLA, Mulondo. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★89. Tripulação do helicóptero soviético de levantamento topográfico Mi-8, matrícula 22581, e um grupo de topógrafos soviéticos com crianças angolanas. A 9 de Junho de 1981, em voo de pesquisas topográficas no Norte de Angola este helicóptero foi derrubado, tendo perecido os pilotos e o pessoal da equipa topográfica²⁷. 1981. Foto de N. Simakov

★90. Centro de Instrução de Malanje. Treino do pessoal da Companhia de Reconhecimento da nova Brigada de Infantaria das FAPLA. Abril de 1990. Foto por V. Sagachko







★91. Base da MGA em Luanda. Torpedeiros, navios lança-mísseis, navios varredores e outros navios de construção soviética atracados ao cais que nos anos 80 do século XX equipavam a Marinha de Guerra Angolana (MGA)²⁸. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★92. Formatura conjunta de marinheiros soviéticos e angolanos por ocasião da entrega à MGA de um novo lote de navios lança-mísseis de Projecto 205EP de construção soviética. 1984. Base da MGA em Luanda. Foto por A. Sedov

★93. Assessor do Artilheiro-Chefe da Marinha de Guerra de Angola (MGA) Capitão-de-Mar-e-Guerra Valentin Popov (no centro) entre os marinheiros angolanos no passadiço do navio de guerra angolano. 1981. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola



★94. Piloto militar do 392º Regimento Independente de Reconhecimento de Longo Alcance da Aviação da Frota do Norte G. Simachiov pilotando o Tu-95RTs. 1979. Foto por E. Kalinin

★95. Tripulação do avião de reconhecimento Tu-95RTs no território do 877º PSTM em Luanda. No segundo plano – edifício da antiga Escola católica “Escola Inglesa” em que estava alojado o pessoal do PSTM, pilotos e técnicos do Regimento. 1980. Foto por E. Kalinin

★96. O avião de reconhecimento Tu-95RTs rebocado até ao estacionamento no aeroporto de Luanda, após aterragem no aeródromo da capital angolana. 1979. Foto por E. Kalinin

★97. Chefe do Grupo de especialistas militares soviéticos junto da SWAPO em Angola Coronel Nikolai Kuruchkin (à esquerda) visitando as guarnições militares do PLAN na véspera da partida para a URSS. Na foto (à direita) – seu sucessor, assessor do Secretário de assuntos de Defesa da SWAPO, Chefe do Grupo de EMS junto da SWAPO, Coronel Boris Perebillo com esposa. 1983. Foto de N. Kuruchkin









- ★98. O Comando da MGA liderado pelo Almirante António José Condessa de Carvalho “Toka” (terceiro à direita). Último à direita – seu assessor soviético Capitão-de-Mar-e-Guerra Ivan Kulinich. 1989. Base da MGA em Luanda. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola
- ★99. Tripulação do An-12 soviético do Destacamento Aéreo do AMP com matrícula 11747 que fazia parte do 369º Regimento da AMT da FA da URSS e o pessoal técnico terrestre na véspera da última descolagem do avião em Angola. Da esquerda para a direita: A. Kukuev, S. Grichenkov, S. Lukianov, Lishkunov, A. Nikitin, V. Shibanov, V. Osadchuk, V. Pchenyuk. 1985. Aeródromo de Luanda. Foto de N. Churiguin
- ★100. Assessor do Chefe de Estado-Maior do PLAN Coronel Alexander Veressa discursa perante os combatentes da SWAPO em Angola. Último à direita, de óculos, – Chefe de Estado-Maior do Exército da SWAPO Charles Namoloh “Ho Chi Minh”. 1987. Xangongo – Ondjiva. Foto de I. Ignatovich (Em pé, no centro)
- ★101. As esposas de assessores e especialistas militares soviéticos em Angola muitas vezes iam com seus maridos aos campos de tiro para treinar técnicas de emprego de armas em autodefesa. 1987. Negaje. Foto de V. Kukk
- ★102. Grupo de oficiais angolanos estudando em Academias Militares das FA da URSS liderado por João Manuel Gonçalves Lourenço (de 1978 a 1982, estudou na Academia Político-Militar V.I. Lenine, em pé, no centro) visita os lugares de interesse de Leninegrado (actual São Petersburgo). Em 2017, João Manuel Gonçalves Lourenço foi eleito Presidente da República de Angola. 1981. Foto de I. Koroliov





★104



★105

- ★103. Especialistas soviéticos junto da SWAPO com moça combatente do PLAN. Segundo à direita – Chefe do grupo de EMS junto da SWAPO em Angola Coronel Nikolai Kuruchkin. 1982. Andulo, Província do Bié. Foto de N. Kuruchkin
- ★104. Chefe do grupo de especialistas militares soviéticos junto da SWAPO em Angola Coronel Nikolai Kuruchkin e o Comandante-Chefe do PLAN, Ministro da Defesa da SWAPO Peter Eneas Nanyemba²⁹. 1982. Foto de N. Kuruchkin
- ★105. Assessor junto da SWAPO em Angola Vladimir Striukov com família de um dos combatentes do PLAN e seus amigos. 1985. Andulo, Província do Bié. Foto por V. Striukov

★106



★106. Porto de Luanda – Portão marítimo do país. Em Novembro – Dezembro de 1975, após a proclamação da Independência de Angola, foi para cá que no âmbito da Operação “Carlota”³⁰ chegavam os navios com combatentes internacionalistas cubanos e navios de transporte de grande tonelagem da URSS com armas e equipamentos militares. Foi essa ajuda que, em 1975–1976, permitiu ao MPLA resistir à intervenção dos exércitos da RSA e do Zaire

★107. Porto pesqueiro da Boavista. Nos anos 80 do século XX, aqui, na cidade de Cacuaco nas proximidades de Luanda, com ajuda do Ministério de Pesca da URSS foi fundada e funcionou uma Escola técnica em que os professores soviéticos formavam especialistas angolanos para a frota pesqueira de Angola

★107



★108



★109



★110



- ★108. Descarregamento de peixe no porto angolano.
Nos anos 70 do século XX, 6 navios de pesca do tipo MRTK doados pela URSS a Angola forneciam regularmente peixe fresco aos habitantes da capital do país. Além disso, a frota soviética, operando ao abrigo do Acordo Intergovernamental na zona económica de Angola, fornecia anualmente à população de Angola dezenas de milhares de toneladas de peixe a título de pagamento pelo direito de pesca
- ★109. Professor soviético na Escola Técnica Industrial no Huambo ensina um estudante angolano a trabalhar no torno.
1986. Foto de V. Perventsev
- ★110. O mestre soviético de formação profissional supervisiona o trabalho dos estudantes angolanos da Escola Técnica criada com a assistência da URSS. 1986. Huambo.
Foto de V. Perventsev



★111. Desembarque de camiões soviéticos KAMAZ no porto angolano. 1985. Luanda

★112. Um mecânico de automóveis angolano treinado por professores soviéticos repara equipamentos entregues pela URSS a Angola. 1986. Foto de V. Perventsev

★113. O mestre soviético de formação profissional ajuda os estudantes angolanos a aprender novas técnicas. 1985. Foto de V. Perventsev







★115



★114. Aceitação de máquinas agrícolas soviéticas fornecida a Angola. 1986. Foto de V. Perventsev

★115. Nos anos 80 do século XX, os médicos soviéticos prestavam ajuda valiosa ao desenvolvimento do Sistema de Saúde Pública de Angola. 1986. Foto de V. Perventsev



Uma Delegação da União dos Veteranos de Angola na Prefeitura de Moscovo. Dia em Memória aos Compatriotas que cumpriam o seu dever cívico fora do território nacional. 15 de Fevereiro de 2017

*Vivemos o presente
e encaramos o futuro
com confiança*



A União dos Veteranos de Angola da Rússia actua no âmbito da Lei da FR “Das Associações Públicas”. Destina-se, antes de tudo, a promover a educação internacionalista e patriótica dos cidadãos da Federação Russa, a contribuir ao desenvolvimento de laços sociais, culturais, económicos e militares com a República de Angola, bem como a preservar para as futuras gerações a verdadeira história da ajuda internacionalista a Angola, em 1975–1992, prestada por cidadãos da Rússia e da antiga URSS.

Esta actividade inclui muitos aspectos e assume várias formas. Entre estes: Realização de exposições e conferências públicas, acções comemorativas e memoriais, encontros de veteranos com os jovens russos, estudantes e cadetes angolanos, estudando nos Estabelecimentos de Ensino Superior da FR, organização de corridas comemorativas de carros e motocicletas, criação e equipamento de museus e stands de museus, organização de publicações nos media, edição e distribuição, na Federação Russa e no exterior, de livros, brochuras, folhetos, documentários que contam sobre o cumprimento pelos nacionais da Rússia e da antiga URSS de seu dever internacionalista e cívico em Angola, em 1975–1992, comemoração do Dia dos Veteranos de Angola (anualmente a 16 de Novembro), atribuição das Medalhas da União aos veteranos, além de muitos outros eventos.

Uma das áreas de trabalho activas da União dos Veteranos de Angola da Rússia é a actividade no âmbito da diplomacia pública e popular. Como se sabe, por este termo entende-se principalmente o desenvolvimento de contactos não oficiais entre as pessoas comuns ou as organizações públicas. Tais contactos contribuem para a melhoria das relações, a cooperação mutuamente vantajosa, uma melhor compreensão da cultura, história, tradições e peculiaridades da vida dos nacionais de diferentes países. Para a realização desta actividade, a União dos Veteranos de Angola da Rússia tem um apreciável potencial baseado numa vasta experiência de comunicação entre os membros da Organização e os angolanos adquirida durante o seu trabalho neste país.

Os Membros da União, unidos na Organização Central (de Moscovo) e nas dezassete Organizações Regionais (Território de Altai, Região de Vologda, Vladivostok, Kaliningrado, Região de Kirov, Kolomna, São Petersburgo, Regiões de Leningrado e Novosibirsk, República de Mordóvia, Tver, Tula, República da Crimeia e Sevastopol, Saratov,

Syzran e Yaroslavl) mantêm um estreito contacto com estudantes e cadetes angolanos que estudam em Universidades russas, com delegações angolanas vindas para a Rússia e também realizam reuniões quando viajam a Angola e Cuba.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia Serguei Lavrov apreciou altamente a contribuição dos membros da União para a causa da diplomacia pública. Nas palavras dirigidas aos leitores do livro preparado pela União “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola: 1975–1992” observou: “A diplomacia pública desempenha um papel especial na consolidação da confiança e do entendimento mútuo entre os dois povos. A União Russa dos Veteranos de Angola, que mantêm contactos estreitos com organizações parceiras, contribui significativamente para os esforços comuns. Agrada-nos saber que os nossos amigos angolanos e cubanos participam igualmente nestas actividades”.

É graças à actividade no campo da diplomacia popular que a União conseguiu fazer progressos significativos no sentido de perpetuar a memória dos cidadãos da Rússia e da antiga União Soviética e das suas façanhas em Angola. Como resultado de muitos anos de consultas e negociações com a Parte Angolana, numerosas reuniões e conversas amigáveis com os nossos companheiros de armas angolanos – veteranos de guerra foi alcançado um acordo sobre a instalação do monumento. A 5 de Março de 2018, na capital de Angola, Luanda, no território da Escola da Embaixada Russa, teve lugar o acto solene de inauguração da Pedra Memorial com Placa Comemorativa ostentando a inscrição em línguas russa e portuguesa: “Em Memória Daqueles que Lutaram pela Angola Independente. Em Homenagem aos Cidadãos Russos que Cumpriram o seu Dever Internacionalista”.

As fotos apresentadas na Segunda Parte do Álbum contam a história deste acto notável, de dezenas de outros eventos na vida da União dos Veteranos de Angola da Rússia, sobre o seu trabalho activo e produtivo, orientado ao alcance dos objectivos traçados.

Guardar, preservar e transmitir uma MEMÓRIA viva do passado, baseando-se no conhecimento verdadeiro e real da História, ajudar os outros a entender a importância e as perspectivas da cooperação com o país a que a URSS e a Rússia ajudaram a tornar-se livre e independente – eis a tarefa estratégica da União dos Veteranos de Angola da Rússia.

★116. Monumento em memória aos defensores de Kifangondo³¹. Angola



★117. O Presidente da Rússia Vladimir Putin e o Presidente da República de Angola João Manuel Gonçalves Lourenço após as negociações oficiais no Kremlin. Abril de 2019. Moscovo

★118. Marginal de Luanda hoje



★118





★119



★120

- ★119. Durante a visita a Cuba, o Primeiro-Ministro da Rússia Dmitry Medvedev atribuiu a Raúl Castro Ruz a Insignia de Membro Honorário da União dos Veteranos de Angola e a Medalha “Pela Ajuda Internacionalista a Angola”. No centro – Alexander Fomin. Fevereiro de 2013. Havana. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola
- ★120. A Pedra Memorial em Luanda ostenta Placa Comemorativa com a inscrição em línguas russa e portuguesa: “Em Memoria Daqueles que Lutaram pela Angola Independente. Em Homenagem aos Cidadãos Russos que Cumpriram o seu Dever Internacionalista”. Monumento instalado por iniciativa da União dos Veteranos de Angola, a 5 de Março de 2018
- ★121. Cerimónia de inauguração da Pedra Memorial em Luanda foi presidida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Serguei Lavrov. Estiveram presentes na Cerimónia os Ministros das Relações Exteriores e da Defesa de Angola, os Embaixadores da Rússia, Cuba, África do Sul e Namíbia. 5 de Março de 2018. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola
- ★122. Cerimónia de inauguração da Pedra Memorial em Luanda. 5 de Março de 2018
- ★123. O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia S. Lavrov cumprimenta com um aperto de mão o Ministro da Defesa de Angola General Salviano de Jesus Sequeira “Kianda”. 5 de Março de 2018. O acto solene de inauguração da Pedra Memorial em Luanda
- ★124. Os Veteranos russos de Angola depositam flores na Pedra Memorial em Luanda. 2018





★125



★126



★128



★127

★125. O distinto visitante de Angola João Manuel Gonçalves Lourenço na Sede e no Museu da União dos Veteranos de Angola em Moscovo. 3 de Agosto de 2015. Foto por A. Kalmikov

★126. Atribuição da Insígnia de Membro Honorário da União dos Veteranos de Angola ao veterano de Angola e de Moçambique Vladimir Gruzdev. 2011. Duma de Estado da Rússia. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★127. Encontro dos membros da Representação da União na República da Crimeia com os angolanos estudando na Escola Naval P. Nakhimov. 2018. Sevastopol. Foto por A. Kariakin

★128. Os veteranos russos de Angola no intervalo da Conferência científico-prática dedicada ao 20º Aniversário da Vitória na Batalha do Cuito Cuanavale. 19 de Abril de 2008. Instituto de África da RAN da FR, Moscovo. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola



★129



★131



★130



★132

- ★129. João Manuel Gonçalves Lourenço, que chegou a Moscovo para uma visita oficial, está no Museu da União dos Veteranos de Angola. 3 de Agosto de 2015. Foto por A. Kalmikov
- ★130. Veteranos de Angola Serguei Grigoriev, Ilya Khakhankin e Serguei Remizov assistindo à inauguração da “Aleia em Memória aos Mortos em Guerras Locais”³². 2018. Cidade de Kolomna. Foto por A. Kalmikov
- ★131. Veteranos de Angola Alexander Kononovich, Viktor Medvedev e Albert Shinkariev no Acto Solene na Prefeitura de Moscovo, dedicado ao 10º Aniversário da constituição da Associação Pública “Oficiais da Rússia”. 14 de Junho de 2017. Foto por S. Remizov
- ★132. Presidente da Representação da União em Syzran Coronel reformado Valery Kukkk com os angolanos estudando na Filial de Syzran do Centro de Instrução da FA³³. 2018. Foto de V. Kukkk
- ★133. Ministro dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria José Ernesto dos Santos “Liberdade”³⁴ escreve no Livro de Honra do Museu dos Veteranos de Angola. 15 de Abril de 2018. Moscovo. Foto de S. Balakleev



★133



★134



★135



★138

★134. Vadim Sagachko e Serguei Kolomnin entregam ao General Simão Carlitos “Wala” uma foto restaurada e aumentada do General com os seus combatentes que distinguiram-se na Operação “Kissonde”³⁵. 5 de Abril de 2019. AMEMG das FA da FR³⁶. Foto de S. Balakleev

★135. Presidente da Representação da União dos Veteranos de Angola na Região de Kaliningrado Igor Bukhalin junto ao Monumento em Memória aos Tombados em Combates de Guerras Locais. 2018. Kaliningrado. Foto de I. Bukhalin

★136. Veteranos-aviadores, membros da Representação da União em Dzhankoy junto ao Monumento em homenagem aos pilotos do 369º Regimento da ATM da FA tombados em Angola. 25 de Novembro de 2016. Cidade de Dzhankoy, Crimeia. Foto de N. Churiguin (Na foto à esquerda)



★136



★139

★137. Coordenadora da Secção de especialistas civis – membros da União Svetlana Poliakova com alunos da Escola Presidencial de Cadetes de Krasnodar visitando a Exposição “Tradutores Militares ao Serviço da Pátria”. 6 de Junho de 2017. Moscovo. Foto de E. Loguinov

★138. Presidente da Representação da União dos Veteranos de Angola em Syzran Valery Kukuk faz apresentação do Livro “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola: 1975–1992”. 2016. Foto de V. Kukuk

★139. Reunião dos membros da Representação da União dos Veteranos na Região de Novosibirsk com os veteranos de guerras locais no Museu de MKOU SOSH N.º 1 da Região de Chulim. 15 de Fevereiro de 2018. Foto de S. Likhoshiorstov (segundo à direita)



★137



★140

★140. Veteranos de Angola e de guerras locais numa viagem de agitação pela Crimeia. 2018. Foto por A. Kariakin



★141

★141. Estudante da Academia do EMG das FA da FR General José Santos Paulino assistindo à apresentação do Livro de autoria de Serguei Kolomnin “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola: 1975–1992”. Maio de 2016. Foto de S. Balakleev

★142. Membros da Representação da União na Crimeia e Sevastopol com angolanos estudando na Escola Naval P. Nakhimov junto ao Monumento aos Navios Afundados. 2018. Sevastopol, Crimeia. Foto por A. Bobovsky (Em pé no centro)

★142





★143

★143. Presidente da Representação da União na Região de Kaliningrado Capitão-de-Fragata I. Bukhalin e veterano de Angola Capitão-de-Mar-e-Guerra I. Ushakov com os angolanos diplomados pelo Instituto Superior da Marinha de Guerra de Baltiysk F. Ushakov. 2019. Foto de I. Bukhalin

★144. Marinheiros militares angolanos no desfile por ocasião do Dia da Marinha de Guerra de Angola (MGA). 10 de Julho de 2018. Luanda. Foto de M. Stejka

★145. Presidente da União dos Veteranos de Angola Vadim Sagachko recebe uma lembrança presenteada pelo Comandante da Marinha de Guerra Angolana Almirante Francisco José. Cerimónia de inauguração da Exposição de Fotografia "Ajuda da URSS (Rússia) na criação da MGA (1975-1992)". 4 de Julho de 2017. Museu da União dos Veteranos de Angola. Foto de S. Balakleev



★144





★146. Pilotos do 392º Regimento Aéreo Independente de Reconhecimento de Longo Alcance Aéreo (RAIRLA) Evgueny Kalinin e Pavel Burmistrov no aeródromo Fedotovo³⁷. 2011. Foto por E. Kalinin

★147. Veteranos de Angola da Crimeia com estudantes angolanos da Escola Naval P. Nakhimov. 2018. Sevastopol. Foto por A. Kariakin (Em pé no centro)

★148. Veteranos de Angola Daniyal Gukov, Kamil Mollaev, Natalya Volkova e Vladimir Volkov participam na comemoração do 15º Aniversário da União. 16 de Novembro de 2019. Moscovo. Foto de S. Balakleev

★149. Vladimir Volkov apresenta o Livro “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola: 1975–1992” ao pessoal do Museu Memorial de Uliyanovsk. 2016. Foto de V. Volkov

★150. Veteranos de Angola Mikhail Fedossiuk e Vladimir Averkin nas comemorações do 15º da União. 16 de Novembro de 2019. Moscovo. Foto de S. Balakleev

★151. Atribuição das Condecorações da União ao líder cubano Fidel Castro Ruz³⁸. Fevereiro de 2013. Havana



★149



★151



★150





★152



★152. Membros da delegação da União dos Veteranos de Angola Aleksey Pobortsev e Igor Bakush (à esquerda, no centro) com consultores militares russos junto à Pedra Memorial instalada em memória aos internacionalistas soviéticos e russos que cumpriram o seu dever em Angola. Março de 2018. Luanda. Foto de S. Kolomnin

★153. O Chefe do Departamento de Projectos Especiais do canal de televisão NTV, veterano de Angola Aleksey Pobortsev entrega um disco com cópia do seu filme “Angola: A guerra que não houve” ao Ministro da Defesa de Angola General Salviano de Jesus Sequeira “Kianda”. Março de 2018. Luanda. Foto por A. Pobortsev

★153



★154

★154. Ex-comandante do 369º Regimento da AMT³⁹
Coronel reformado A. Lobanov entrega ao Presidente da Representação da União em Dzhankoy (Crimeia) Nikolai Churiguin uma Lembrança e um Diploma de Honra “Mérito em preservação da memória histórica”.
5 de Maio de 2018. Dzhankoy. Foto de F. Shakirov

★155. Uma reunião com estudantes angolanos das Academias Militares de Moscovo na Sede da União dos Veteranos de Angola. Da esquerda para a direita: Tenguz Shikobava, Contra-Almirante Alberto Vitor Fernando, Tenente-General João da Cruz Fonseca, Vadim Sagachko. Maio de 2016.
Foto por A. Kalmikov

★156. O Chefe do Estado-Maior General das FA da Rússia General do Exército Valery Guerassimov entrega o Diploma e a Medalha de Ouro ao diplomado pela Academia Militar do Estado-Maior General da FR, Membro Honorário da União dos Veteranos de Angola, Tenente-General Simão Carlitos “Wala”.
20 de Junho de 2019. Moscovo. Foto de S. Balakleev



★155



★156



★157



★158



★159

- ★157. A 25 de Setembro de 2015, a delegação da União dos Veteranos de Angola instalou no local da catástrofe do avião da Aviação Militar de Transporte da URSS An-12, matrícula 11747, o Monumento em homenagem aos membros da tripulação e assessores militares soviéticos tombados que estiveram a bordo. Angola, arredores de Menongue. Na foto: Aleksei Pobortsev e a viúva do co-piloto do avião Alexey Nikitin, Helena Nikitina. Foto por A. Stvolin
- ★158. Vadim Sagachko atribui ao combatente internacionalista cubano a Medalha da União “Pela Ajuda Internacionalista a Angola”. À direita – Representante da União em Angola Nikolai Ribchuk. 2015. Luanda. Foto de S. Kolomnin
- ★159. Membros da Representação da União na República da Crimeia com angolanos estudando na Escola Naval P. Nakhimov. 2018. Sevastopol. Foto por A. Kariakin (No centro com bandeira)





- ★160. Encontro tradicional dos Veteranos de Angola por ocasião da comemoração do Dia da Vitória no Parque Central de Cultura e Descanso Gorki em Moscovo. 9 de Maio de 2017. Moscovo. Foto de S. Balakleev
- ★161. Membro da União, Herói da Rússia, Piloto de Provas Emérito da Federação da Rússia Ruben Yesayan doa ao Hegúmeno do Templo da Memória Militar do Mosteiro de Valaam⁴⁰ Hieromonge David o Livro “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola 1975–1922”. 2016. Foto de S. Poliakova
- ★162. Membros da Representação da União de Saratov, tendo pela frente seu Presidente Valentin Veranovski, junto ao Memorial “Aos Compatriotas que pereceram em guerras locais”. 2018. Saratov, Parque da Vitória. Foto por A. Buchnev
- ★163. Memorial “Aos Compatriotas que pereceram em guerras locais”. 2018. Saratov, Parque da Vitória. Foto por A. Buchnev



★164

★164. Membros da Representação da União de Vologda (da esquerda para a direita): Valery Tsipilev, Evgueny Kalinin e Oleg Oleinikov. 2012. Aeródromo Fedotovo, Região de Vologda. Foto por E. Kalinin

★165. Entrada da Bandeira da Federação da Rússia. Dia em Memória aos Compatriotas que cumpriam o seu dever cívico fora do território nacional. 2018. Prefeitura de Moscovo. Foto de S. Balakleev

★166. Coordenadora da Secção de especialistas civis – membros da União Svetlana Poliakova na Exposição de fotografia da União “A Linha de Frente Angolana”. Novembro de 2015. Foto por A. Kalmikov



★165

★167. Presidente da Representação da União em Yaroslavl Vladimir Blinov conta aos estudantes angolanos da Escola Superior de Defesa Antiaérea de Yaroslavl sobre a história gloriosa dos diplomados pela Escola. 2018. Yaroslavl. Foto de V. Blinov

★168. À inauguração do Monumento do Caça MiG 15 na Escola Superior de Aviação Militar (ESAM) de Sizran⁴¹ assistiram os membros da Representação da União na Região de Samara e os estudantes angolanos. O direito de inaugurar o Monumento foi concedido ao diplomado por esta Escola, Major-General de Aviação reformado, membro da União Vladimir Feoktistov que de 1987 a 1990 foi assessor do Comandante da FAPA/DAA. 30 de Julho de 2019. Syzran. Foto de V. Kuk

★166



★168



★167





★169

★169. Chefe do Grupo de busca da União Aleksei Kalmikov. 2019.
Foto de S. Balakleev

★170. O Embaixador em Angola em 1987–1990 Vladimir Kazimirov
saúda os veteranos russos de Angola, fuzileiros navais
Ivan Kisseliou e Nikolai Almakov. 16 de Novembro de 2019.
Moscovo. Foto de S. Balakleev

★171. Estudantes angolanos da Escola Naval P. Nakhimov numa
excursão. 2018. Sevastopol. Foto por A. Bobovsky

★172. Veterano de Angola Nikolai Tulov com esposa e filha
participa na comemoração do 15º Aniversário da União.
16 de Novembro de 2019. Moscovo. Foto de S. Balakleev

★173. Serguei Remizov entrega Medalha “Pelo Serviço Operacional
no Atlântico” ao Presidente da Representação da União
em Mordóvia Serguei Durdaev. 2018. Foto por A. Kalmikov

★174. Valery Kukh entrega aos estudantes angolanos as medalhas
comemorativas “40 Anos Juntos”. 15 de Fevereiro de 2018.
Sizran. Foto de V. Kukh



★170







★176



★178



★177

★175. Um encontro dos membros da Representação da União dos Veteranos de Angola de Sizran com estudantes russos e angolanos do Centro de Instrução e Pesquisa Científica da FA “Academia da Força Aérea N. Jukovski”. 2018. Foto de V. Kukh

★176. Aquando da visita dos veteranos do Exército da RSA ao Museu da União em Moscovo, o Chefe da Delegação General Roland de Vries foi presenteado com o Livro “Crônicas Militares da Rússia em Fotos. 1850–2000”, editado com assistência da União dos Veteranos de Angola. Da esquerda para a direita: Barry Fowler², Igor Ignatovich, Roland de Vries, Vadim Sagachko. Junho de 2014. Moscovo. Foto por A. Kalmikov

★177. Museu da União dos Veteranos de Angola em Moscovo. Fragmento da Exposição. 2019. Foto de S. Balakleev

★178. Serguei Kolomnin presenteia ao ex-comandante da 4ª Unidade de reconhecimento e subversão das FA da RSA (4 Recce) Douw Steyn com a Revista “Soldado da fortuna” com artigo da sua autoria sobre operações secretas dos mergulhadores de combate Recces em Angola. 12 de Julho de 2016. Museu da União dos Veteranos de Angola, Moscovo⁴³. Foto de M.Gladkov



★179

★179. Deposição de flores no Monumento em homenagem aos pilotos do 369º Regimento da AMT da FA que tombaram cumprindo o seu dever internacionalista em Angola. 2018. Dzhankoy, Crimeia. Foto de N. Churiguin

★180. Membros da Representação da União na Região de Leninegrado Ilyas Norov (Presidente da Representação, à esquerda) e Serguei Pavlov junto ao Monumento “Ao Combatente Internacionalista”. 15 de Fevereiro de 2019. Gatchina. Foto de I. Norov

★181. Presidente da Representação da União em Kolomna Vyacheslav Kozlov inaugura a Pedra Memorial na plantada por veteranos Aleia em Memória aos Mortos em Guerras Locais. 2 de Agosto de 2019. Kolomna. Foto por A. Kalmikov



★180

★182. Uma visita da delegação da República da Namíbia, liderada pelo General Ndatipo, à Sede da União em Moscovo. O Presidente da Secção da Namíbia da União Igor Ignatovich mostra aos distintos visitantes a Brochura “URSS e SWAPO: Missão Secreta em Angola”, editada pela União. 26 de Junho de 2017. Foto de S. Balakleev

★183. Os veteranos da Representação da União de Kaliningrado e os familiares visitam túmulos do Tenente-Coronel Evgueni Kireev e da sua esposa Lídia que, a 27 de Agosto de 1981, foram mortos em Angola em combate contra tropas sul-africanas. 15 de Fevereiro de 2019. Cemitério Municipal de Kaliningrado. Foto de I. Bukhalin

★181



★182



★183



★184



★185



★186

★184. O antigo Chefe do Grupo de Especialistas Militares Soviéticos junto do ANC⁴⁴ em Angola Capitão-de-Mar-e-Guerra Vyacheslav Shiriaev⁴⁵, mais conhecido entre os combatentes do ANC por seu pseudónimo “Camarada Ivan” e o Adido de Imprensa e Cultura António José Mateus da Embaixada de Angola na FR na cerimónia de inauguração da Exposição de Fotografia da União “Não podíamos ter estado lá?”. Junho de 2009. Foto de S. Balakleev

★185. Veteranos de Angola, tendo pela frente o Tenente-Coronel reformado da Força de Fuzileiros Navais Viktor Nadiojin (no centro,) no acto de Apresentação do Livro de Serguei Kolomnin “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola: 1975–1992”. 2016. Vladivostok. Foto de V. Nadiojin

★186. O Presidente de Angola João Manuel Gonçalves Lourenço recebe a delegação da União integrada por Nikolai Ribchuk e Andrei Tokarev (no centro) que fez uma intervenção em Luanda dedicada à ajuda da URSS e da Rússia ao Povo Angolano⁴⁶. 5 de Dezembro de 2019. Luanda. Foto do Serviço de Imprensa do Presidente de Angola

★187. Entrega solene da cópia do novo Filme de A. Pobortsev “Duas Guerras” à delegação de angolanos estudando na Academia Militar do Estado-Maior General e na Academia Militar Frunze do Estado-Maior General liderada pelo Chefe do Grupo de formandos na Rússia Tenente-General Dinis Segunda Lucama (no centro). Maio de 2016. Moscovo. Foto de S. Balakleev



★187

★188



★189



★190





★188. Delegação da União participa na comemoração do Dia dos Veteranos de Guerras no Parque do Monte Poklonnaya. 1º de Julho de 2019. Foto por S. Remizov

★189. Veteranos de Angola da Crimeia entregam uma colecção de livros à Representação local da União. 4 de Dezembro de 2018. Foto por A. Bashkardin

★190. Serguei Grigoriev premiado pelo trabalho activo e pelo apoio aos veteranos de Angola⁴⁷. 16 de Novembro de 2019. Foto de S. Balakleev

★191. Uma conversa de V. Sagachko e V. Shalnev com o Adido de Defesa de Moçambique na FR António de Zaza. 15º Aniversário da União. 16 de Novembro de 2019. Foto de S. Balakleev

★192. Grupo de organizadores e convidados da Exposição de Fotografia “Tradutores militares ao Serviço da Pátria”. Junho de 2017. Foto por A. Kalmikov

★193. Veteranos de Angola Igor Gorbunov e Vladimir Sukach na Exposição da União “A Linha de Frente Angolana”



★192



★193



★194



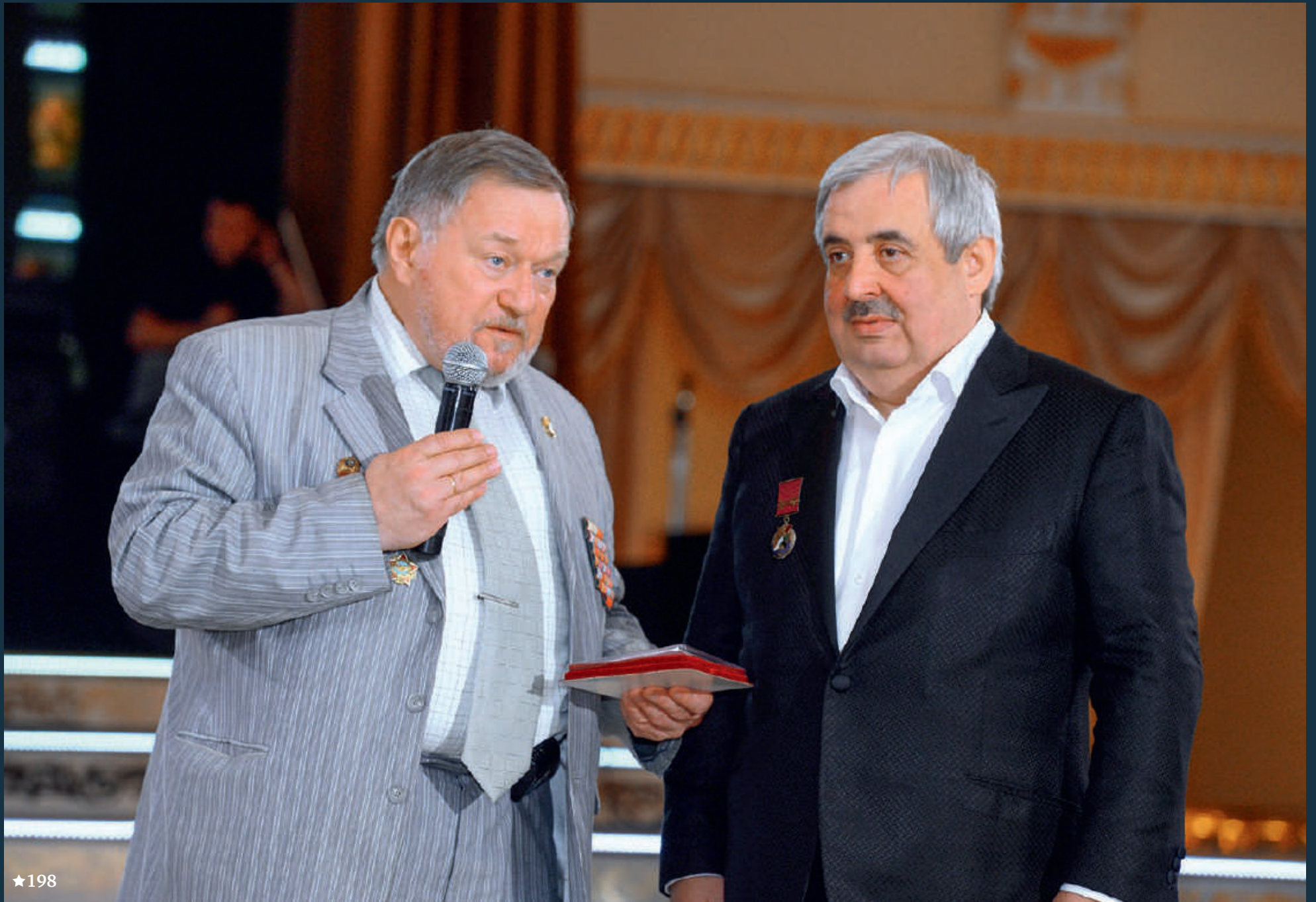
★195



★196



- ★194. Veteranos de Angola de Altai após a atribuição de Medalhas “Pela Ajuda Internacionalista a Angola”. Segundo à direita – Presidente da Representação da União em Altai Boris Kharitonov. 16 de Novembro de 2018. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola
- ★195. Atribuição de Medalhas “Pela Ajuda Internacionalista a Angola” aos veteranos residentes na Região de Leninegrado. Último à esquerda – Presidente da Representação da União na Região Ilyas Norov. 2018. Gatchina. Foto de I. Norov
- ★196. Estudante da Academia Militar do Estado-Maior General do EMG das FA da FR Tenente-General das FA de Angola Amílcar David Etossi Eugénio assiste à apresentação do novo Filme sobre Angola de A. Pobortsev “Duas Guerras”. Maio de 2016. Museu da União dos Veteranos de Angola, Moscovo. Foto por A. Kalmikov
- ★197. A comemoração do 15º Aniversário da União reuniu veteranos de toda a Rússia. O Evento foi realizado sob o Lema: “Lembramos do passado, vivemos o presente, estamos confiantes no futuro”. Da esquerda para a direita: Viktor Shalnev, Serguei Solomakha, Andrey Chejidov 16 de Novembro de 2019. Moscovo. Foto de S. Balakleev



★198



★199



★200

★198. Vadim Sagachko atribui ao participante da Batalha do Cuito Cuanavale (1987-1988), combatente internacionalista, membro da União dos Veteranos de Angola Valery Bitayev a Medalha “Pela Ajuda Internacionalista a Angola”. 9 de Maio de 2016. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★199. O responsável pela organização da comemoração do 15º Aniversário da União dos Veteranos de Angola em Moscovo, combatente internacionalista Mikhail Stejka e o veterano de Angola, ex-Comandante da 7ª Esquadra Naval, Vice-Almirante Vladimir Dobroskochenko. 16 de Novembro de 2019. Foto de S. Balakleev

★200. O Comandante da FAN de Angola Coronel-General Francisco Lopes Gonçalves Afonso “Hanga” entrega ao Representante da União em Angola Alexander Cherkassky a Insignia de Honra da FAN de Angola para o acervo do Museu da União em Moscovo. 2018. Luanda. Foto de A. Cherkassky

★201. Concerto do Grupo Musical russo «Granada» sob a direcção artística de Tatiana Vladimirskaia na comemoração do 15º Aniversário da União dos Veteranos de Angola. 16 de Novembro de 2019. Sala de Concertos no Hotel Borodino Hall, Moscovo. Foto de S. Balakleev







★202

★202. Veterano de Angola, Cavaleiro da Ordem da Amizade dos Povos, piloto russo Kamil Mollaev que caiu prisioneiro e ficou 2 anos no cativeiro da UNITA em Angola⁴⁸ (à direita), após a atribuição da Medalha “Pela Ajuda Internacionalista a Angola” e do Livro de autoria do Vice Presidente da União Serguei Kolomnin “Forças Especiais Russas em África”. Janeiro de 2012. Sede da União em Moscovo. Foto de A. Kalmikov

★203. Grupo de veteranos de Angola da Transnístria celebra o Dia em Memória aos nacionais da Rússia que cumpriram o seu dever profissional longe da sua terra natal. 15 de Fevereiro de 2018. Tiraspol. Foto de S. Fiodorov



★203

★204. Os veteranos russos de Angola e os membros do Corpo Diplomático acreditado em Angola depositam flores na Pedra Memorial “Em Memoria Daqueles que Lutaram pela Angola Independente. Em Homenagem aos Cidadãos Russos que Cumpriram o seu Dever Internacionalista”. Monumento instalado por iniciativa da União dos Veteranos de Angola, a 5 de Março de 2018. Luanda. Foto da Embaixada da FR em Luanda

★205. A delegação militar angolana, tendo pela frente o Comandante da Marinha de Guerra Angolana, Almirante Francisco José, na Cerimónia solene de inauguração da Exposição de Fotografia “Ajuda da URSS (Rússia) na criação da MGA (1975–1992)”. 4 de Julho de 2017. Museu da União dos Veteranos de Angola. Foto de S. Balakleev



★204







- ★206. Os estudantes angolanos da Escola Naval P. Nakhimov de Sevastopol no Museu da Frota do Mar Negro da Rússia. 2018. Sevastopol, Crimeia. Foto por A. Bobovsky
- ★207. Os veteranos russos e angolanos participam na Comemoração em Angola do 30º Aniversário da Vitória na Batalha do Cuito Cuanavale. Da esquerda para a direita: Presidente do Fórum dos Combatentes da Batalha do Cuito Cuanavale, Tenente-General Fernando Mateus, Nikolai Ribchuk, Comandante da FAN de Angola Coronel-General Francisco Lopes Gonçalves Afonso “Hanga”, Serguei Kolomnin. Março de 2018. Foto de S. Skripnik
- ★208. Presidente da Representação da União na Região de Vologda Serguei Kononov (à esquerda) com activistas da União Evgueni Kalinin e Serguei Frolov. 16 de Novembro de 2019. Moscovo. Foto de S. Balakleev



★209



★210

★209. Entrega ao Comandante da FAN de Angola General Francisco Afonso Hanga do Livro de autoria do membro da União Evgueni Kalinin “Regimento Independente de Reconhecimento de Longo Alcance”⁴⁹ dedicado, em particular, às operações de aviões de reconhecimento Tu-95RTs a partir do aeródromo de Luanda nos anos 70–80 do século XX. 2015. Luanda. Foto por A. Stvolin

★210. Vadim Sagachko atribui ao internacionalista sul-africano, antigo combatente do Umkhonto we Sizwe⁵⁰, actual Embaixador da RAS em Luanda a Medalha “Pela Ajuda Internacionalista a Angola”. 2018. Luanda. Foto de S. Kolomnin

★211. Presidente Adjunto da Representação da União na Região de Kaliningrado, Capitão-de-Fragata reformado, Mikhail Puzik com Bandeira da União dos Veteranos de Angola. 16 de Novembro de 2019. Comemoração do 15º Aniversário da União, Moscovo. Foto de S. Balakleev





★212

★212. A delegação da União entrega ao João Manuel Lourenço um presente para o Museu das Forças Armadas de Angola. 2015. Luanda. Foto de S. Kolomnin

★213. A delegação da União na Comemoração do 30º Aniversário da Vitória na Batalha do Cuito Cuanavale. 2018. Cuito Cuanavale. Foto de A. Stvolin

★214. O Vice-Primeiro-Ministro do Governo da Rússia Igor Sechin na Exposição de Fotografia “Não podíamos ter estado lá?”. 2009. Moscovo. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★215. A delegação angolana na inauguração da Exposição da União “Será que o sangue russo não tingia a terra angolana com escarlate?”. 2006. Moscovo. Foto de S. Kolomnin

★216. V. Sagachko com a guarda angolana que acompanhava a delegação da União antes da visita ao Mausoléu Agostinho Neto em Luanda. 2015. Foto de S. Kolomnin

★217. A. Pobortsev entrega cópias dos seus Filmes sobre Angola ao veterano de Angola do Kazaquistão K. Satenov. 2018. Kazaquistão. Foto por A. Stvolin



★213



★214



★216



★215



★217



★218



★218. O Presidente do Fórum dos Combatentes da Batalha do Cuito Cuanavale Tenente-General António Valeriano escreve no Livro de Honra do Museu da União dos Veteranos de Angola em Moscovo após a atribuição a ele da Medalha “30º Aniversário da Vitória na Batalha do Cuito Cuanavale”. 2018. Foto de S. Balakleev

★219. Presidente da Representação da União em Sizran Coronel reformado Valery Kukk e veterano de Angola Major reformado Alexander Sidorov na Comemoração do 15º Aniversário da União dos Veteranos de Angola em Moscovo. 16 de Novembro de 2019. Foto de S. Balakleev

★220. Atribuição ao Presidente de Angola José Eduardo dos Santos da Insignia de Membro Honorário da União dos Veteranos de Angola. A Condecoração foi entregue pelo veterano de Angola, Director do Serviço Federal de Cooperação Técnico-Militar da Rússia, Alexander Fomin (à direita). Outubro de 2013. Foto do Serviço do Protocolo do Presidente de Angola





★221

★221. Ex-Embaixador em Angola Vladimir Kazimirov (Segundo à esquerda) sempre tem o que contar aos seus colegas sobre o trabalho em Angola. Dia dos Veteranos de Angola. 16 de Novembro de 2013. Moscovo. Foto de Alexey Kalmikov



★222

★222. Veteranos de Angola Capitão-de-Fragata Vladimir Ovsianikov (à direita) e suboficial Boris Barvinok recordam os anos de serviço em Angola. 2015. Museu da União em Moscovo. Foto de A. Kalmikov

★223. Veteranos de Angola de Saratov participando na inauguração da Exposição “Páginas de Saratov da Guerra Fria. Angola.” (da esquerda para a direita): Alexander Ridanov, Alexander Buchnev, Tatiana Khudoerka⁵¹, Aleksei Khudoerko. Novembro de 2013. Saratov. Museu da Glória Militar. Foto de A. Buchnev

★224. O Ministro dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria José Ernesto dos Santos “Liberdade” visita o Museu da União dos Veteranos de Angola em Moscovo. Ao lado do Ministro – Vadim Sagachko, Andrey Tokarev, Serguei Kolomnin. 15 de Abril de 2018. Foto de S. Balakleev.



★223



★224



★225



★226

★225. Membros da delegação da União dos Veteranos de Angola Nikolai Ribchuk (no centro) e Candidato em Ciências Históricas (C. C. H.) Andrey Tokarev (último à direita) com os participantes estrangeiros do 2º Colóquio Internacional de História do MPLA realizado de 4 a 6 de Dezembro de 2019 em Luanda. 6 de Dezembro de 2019. Luanda. Foto de N. Ribchuk

★226. Membros da delegação da União: Vice-Governador da Região de Tula Yuri Andrianov (à esquerda) e Vice-Presidente da União dos Veteranos de Angola Serguei Kolomnin com Comandante da FAN de Angola General Francisco Afonso Hanga no aeródromo de Luanda na véspera da partida a Menongue para instalação do Monumento em homenagem aos pilotos soviéticos tombados em Angola. 23 de Setembro de 2015. Foto por A. Stvolin



★227

★227. Presidente da Secção Naval da União Coronel da Força de Fuzileiros Navais Serguei Remizov (à esquerda) conversa com os visitantes da Exposição de Fotografia "A Linha de Frente Angolana". Novembro de 2015. Centro de Fotografia da União de Jornalistas na Rua Boulevard Gogol em Moscovo. Foto de S. Balakleev

★228



★228. Visitantes frequentes da Exposição de Fotografia da União “A Linha de Frente Angolana”, realizada em Novembro de 2015, eram os angolanos estudando nas Escolas Militares de Ensino Superior de Moscovo. Foto por A. Kalmikov

★229



★229. No Dia de Comemoração do 1º Aniversário da instalação no aeródromo de Dzhankoy do novo Regimento de Helicópteros da Força Aérea da FR, o Comando desta Unidade Aérea convidou os veteranos russos de Angola do 369º Regimento da AMT da FA da URSS para participar na Cerimónia Solene realizada junto ao Monumento “Em Homenagem aos Aviadores – Defensores e Libertadores da Crimeia”⁵². 24 de Julho de 2016. Dzhankoy. Foto de N. Churiguin

★230. Os veteranos do 369º Regimento da AMT da FA da URSS e os familiares dos aviadores pericidos depositam flores no Monumento em homenagem aos pilotos do avião An-12 com matrícula 11747, derrubado a 25 de Novembro de 1985 em Angola. 25 de Novembro de 2010. Dzhankoy. Foto de N. Churiguin

★230







★231. A 20 de Junho de 2011, a União Russa dos Veteranos de Angola organizou encontro dos familiares dos combatentes internacionalistas soviéticos tombados aquando do cumprimento do seu dever em Angola e Moçambique com o Vice-Primeiro-Ministro da Rússia Igor Sechin e Deputado da Duma de Estado Vladimir Gruzdev (à direita, no centro da mesa). Nesta reunião foram acordados os prazos e a forma de prestação da ajuda às famílias dos militares tombados. Duma de Estado, Moscovo. Foto do Arquivo da União dos Veteranos de Angola

★232. Veterano de Angola, Herói da Rússia, Piloto de Provas Emérito da Federação da Rússia Ruben Yesayan que, em 1981–1984, cumpria o seu dever internacionalista em Angola, sendo comandante do avião Yak-40 do Ministro da Defesa de Angola Pedro Maria Tonha “Pedalé”, conversa com Serguei Kolomnin após a entrega a ele da Insignia da União dos Veteranos de Angola. 6 de Novembro de 2015. Foto de S. Balakleev





★233. Aleksey Pobortsev conversa com testemunha angolano da catástrofe do avião An-12 (matrícula 11747) em Angola. 25 de Setembro de 2015. Nos arredores de Menongue. Foto por A. Stvolin

★234. Vadim Sagachko e Viktor Shalnev promovem uma excursão aos angolanos estudando nas Escolas Militares russas pela Exposição de Fotografia "A Linha de Frente Angolana". Novembro de 2015. Moscovo. Foto por A. Kalmikov

★235. Serguei Bogdanov, sendo um dos primeiros a ser condecorado com a Medalha "Pela Ajuda Internacionalista a Angola", conta sobre a sua missão em Angola. 16 de Novembro de 2011. Foto por A. Kalmikov

★236. Inauguração da Exposição de Fotografia da União "Não podíamos ter estado lá?" Da esquerda para a direita: Deputado da Duma de Estado Viacheslav Tetjokin, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário Alexander Dzasokhov, veterano dos Grupos de Forças Especiais do KGB da URSS Kaskad e Vypmel, Piotr Suslov. Moscovo. 4 de Junho de 2009. Foto de S. Balakleev

★237. Presidente da Representação da União em Dzhankoy Nikolai Churiguin (no centro) faz Apresentação na Biblioteca municipal local da Primeira Edição do Livro "Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola: 1975–1992". 2016. Foto de N. Churiguin





★238

★238. Em Dzhankoy (Crimeia) foi feita uma série de Apresentações temáticas de edições impressas da União e Filmes dedicados a Angola de autoria de Alexey Pobortsev intituladas "Os Anos Vividos em Angola". 2016. Foto de N. Churiguin (Em pé, segundo à esquerda)

★239. O filho do Chefe do Grupo de EMS junto da SWAPO em Angola Coronel Nikolai Kuruchkin, Alexander Kuruchkin (hoje, Representante da Câmara de Comércio e Indústria da FR na Namíbia), no Museu Memorial da Independência em Windhoek ao lado do stand com a foto em que o seu pai está junto com o lendário Comandante do PLAN Peter Eneas Nanyemba. 2019. Foto de S. Skripnik

★240. Vadim Sagachko entrega a Medalha "Pela Ajuda Internacionalista a Angola" ao veterano de Angola, Suboficial da Marinha na reserva V. Saliev. 2014. Foto por A. Kalmikov

★241. Vadim Sagachko com Presidentes das Representações da União na Crimeia e em Sevastopol Alexander Bobovsky (no centro) na Região de Novosibirsk Serguei Likhoshiorstov (à direita). 16 de Novembro de 2019. Moscovo



★239



★240

★241





★242. Vadim Sagachko cumprimenta o Adido de Defesa da Embaixada de Angola em Moscovo Almirante Júlio da Silva Kitumba que chegou para felicitar os veteranos russos de Angola por ocasião da comemoração do 15º Aniversário da Constituição da União. 16 de Novembro de 2019. Moscovo. Foto de S. Balakleev

★243. No concerto festivo por ocasião do 15º Aniversário da Constituição da União dos Veteranos de Angola em Moscovo, além dos artistas profissionais, participaram os veteranos de Angola, cantando suas canções. Na foto Alexander Grigorovich canta a canção «Valsa Angolana». 16 de Novembro de 2019. Foto de S. Balakleev

★244. Após a Entrada Solene da Bandeira, é executado o Hino da União dos Veteranos de Angola. 16 de Novembro de 2019. Sala de Concertos no Hotel Borodino Hall, a Comemoração do 15º Aniversário da União dos Veteranos de Angola, Moscovo. Foto de S. Balakleev





★245



★245. No âmbito de festejos do 15º Aniversário da União dos Veteranos de Angola os veteranos mais activos das Representações Regionais da União foram condecorados com a Medalha “Pela Contribuição à União dos Veteranos de Angola”. 16 de Novembro de 2019. Sala de Concertos no Hotel Borodino Hall, Moscovo. Foto de S. Balakleev

★246. O Presidente da Organização fraternal – a União Russa dos Veteranos da Síria Serguei Timokhin (à direita) entregou a Vadim Sagachko um Diploma com Votos de Congratulações por ocasião do 15º Aniversário da União dos Veteranos de Angola. 16 de Novembro de 2019. Foto de S. Balakleev

★247. Durante concerto festivo por ocasião do 15º Aniversário da Constituição da União, os veteranos russos são felicitados por angolanos e cubanos que estudam nas Escolas Militares de Ensino Superior de Moscovo. 16 de Novembro de 2019. Foto de S. Balakleev



ПОМНИМ О ПРОШЛОМ,
ЖИВЁМ НАСТОЯЩИМ,
С УВЕРЕННОСТЬЮ
СМОТРИМ В БУДУЩЕЕ!



★248



★248. O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Angola na Rússia Joaquim Augusto de Lemos que chegou para congratular os veteranos russos de Angola por ocasião do 15º Aniversário da União, tirou foto com os convidados e organizadores da Festa. 16 de Novembro de 2019. Sala de Concertos no Hotel Borodino Hall, Moscovo. Foto de S. Balakleev

★249. Foto de recordação





Informação de referência

- 1 Memorial “Aos Defensores do Cuito Cuanavale”** – Monumento Comemorativo, erguido nos anos 2000, na Vila angolana do Cuito Cuanavale em homenagem à famosa Batalha do Cuito Cuanavale (1987–1988) em resultado da vitória na qual foi parada a ofensiva das tropas do regime do apartheid da RSA em direcção ao interior de Angola. A Vitória das tropas angolano-cubanas na Batalha foi de importância decisiva para a libertação de todo o território de Angola ocupado pela RSA e para a concessão da independência à Namíbia.
- 2 UNITA** – União Nacional para a Independência Total de Angola – Movimento nacionalista de Angola. Em 1975–2002, conduziu luta armada contra o MPLA e as FAPLA. Contou com forte apoio dos EUA e de vários países ocidentais. Em 2002, após a morte do seu líder intransigente Jonas Savimbi, a UNITA celebrou o Acordo de cessar-fogo com o Governo de Angola e foi transformado em Partido Político legal da oposição. A UNITA é segunda força política representada no Parlamento do país.
- 3 As FAPLA** – Forças Armadas Populares de Libertação de Angola, “braço armado” do MPLA, criadas ao 1º de Agosto de 1974 com base em destacamentos de guerrilha do MPLA. A 9 de Outubro de 1991, mediante a reorganização e a integração parcial do pessoal das FALA da UNITA foram transformadas nas Forças Armadas Angolanas despolitizadas únicas de Angola (FAA, Forças Armadas Angolanas). **O MPLA – Movimento Popular de Libertação de Angola**, posteriormente transformado em **Partido de Trabalho**, é partido político de Angola que, nos anos 60 e 70 do século XX, conduziu a luta armada de libertação nacional contra colonizadores portugueses. Os seus dirigentes foram partidários mais firmes da libertação do país da dependência colonial por via da luta armada, proclamação da Independência Nacional, construção no país independente de uma sociedade de justiça social, livre da discriminação racial e da exploração do homem pelo homem, orientada para os ideais do marxismo e para o apoio por parte dos países socialistas e dos representantes progressistas dos países do Terceiro Mundo. A 11 de Novembro, o MPLA, em nome do Povo de Angola, proclamou a Independência do país, sendo desde então o Partido no Poder.
- 4 AMP – Assessor Militar Principal** – o cargo que era criado pelo MD da URSS nos países estrangeiros aos quais era prestada ajuda militar em grande escala por parte da União Soviética. O AMP era simultaneamente Chefe do Grupo de Especialistas Militares Soviéticos (EMS) no país. Em Angola o cargo de AMP foi exercido por: Major-General I. F. Ponomarenko (1976–1977); Tenente-General V. V. Chakhnovich (1977–1980); Tenente-General G. S. Petrovsky (1980–1982); Coronel-General K. Ya. Kurochkin (1982–1985); Tenente-General L. G. Kuzmenko (1985–1987); Tenente-General P. I. Gussev (1987–1990); Major-General S. A. Surodeev (de Abril a Novembro de 1990); Tenente-General V. N. Beliayev (AMP Interino de Novembro de 1990 a Fevereiro de 1991). Desde 1991, o cargo de AMP em Angola passou a ser denominado de “Consultor Militar Principal do Ministério da Defesa de Angola”. De 1991 a 1993, este cargo foi exercido pelo Tenente-General V. M. Lebedev.
- 5 BDK** – Navio de desembarque pesado.
- 6 SWAPO – A Organização do Povo do Sudoeste Africano**, Movimento Político-Militar que combateu pela libertação da Namíbia. De 1977 a 1990, com base em Acordos com o Governo da Angola Independente, os seus Centros de Instrução e Bases Militares encontravam-se no território deste país. Desde 1991, a SWAPO está no poder na Namíbia independente.
- 7 Até ao final dos anos 80 do século XX, o Destacamento Aéreo do AMP em Angola** integrava até doze aviões turbo-hélice An-12, posteriormente substituídos por turbo-reactores IL-76 da AMT da FA. Operando com os símbolos de identificação da Aeroflot, os aviões realizavam o transporte de cargas e pessoal no interesse dos especialistas militares soviéticos, das tropas das FAPLA e tropas cubanos. O início da operação dos primeiros An-12 do Destacamento Aéreo do AMP em Angola data desde 1976 e, no final dos anos 80, no país foi operada uma frota de até duas dezenas de aviões militares de transporte com tripulações soviéticas.
- 8 BPK** – Navio de Guerra Anti-Submarino Pesado.

- 9 **A 30ª Brigada Operacional da MG da URSS** era uma Unidade Operacional da Marinha Soviética com Comando orgânico criada nos anos 70–80 do século XX, integrando os navios de superfície, submarinos e embarcações auxiliares das Frotas do Norte, do Báltico e do Mar Negro que estavam em serviço operacional no Atlântico Sul. As suas principais Bases foram o Porto de Conacri (República da Guiné) e o Porto de Luanda (Angola). Para apoiar as actividades da Brigada, em Luanda, foi criado o 877º Posto de Suporte Técnico e Material (PSTM – U. M. C. M. 56127) com Unidades nas Bases da Marinha e da Força Aérea de Angola. Anualmente, o PSTM em Luanda possibilitava até 20 entradas de navios de superfície e embarcações de apoio, até 2–3 entradas de submarinos (inclusive nucleares), recebia, realizava manutenção e apoiava partidas de até 50 aviões de reconhecimento Tu-95RTs da Aviação Naval da Frota do Norte e aviões de transporte An-12 e IL-62. O Estado-Maior da 30ª Brigada, assim como o EM da 5ª Esquadra Naval, estava situado no Mar Mediterrâneo a bordo de navios subordinados ao Comando da 30ª Brigada durante todo o período do serviço operacional. A 30ª Brigada foi directamente subordinada ao EM da MG da URSS.
- 10 **EMS** (sigla) – Especialistas Militares Soviéticos, EMS e A (sigla) – Especialistas militares soviéticos e assessores. As abreviações adoptadas na 10ª Direcção Principal do EMG das FA da URSS para a denominação dos especialistas militares soviéticos enviados para o estrangeiro com a missão de ajuda aos Exércitos dos países em desenvolvimento.
- 11 **Naquela época, os aviões de reconhecimento de longo alcance da Aviação Naval Tu-95RTs** eram um dos principais meios de detecção de submarinos e de Agrupamentos de porta-aviões dos EUA no oceano mundial. As suas tripulações forneciam aos Dirigentes Soviéticos e ao Estado-Maior General das FA da URSS a informação de inteligência actualizada sobre o estado e a localização dos porta-aviões de ataque norte-americanos no oceano mundial. No TO do Atlântico estas missões eram atribuídas ao pessoal do 392º Regimento Independente de Aviação de Reconhecimento de Longo Alcance (RAIRLA) da Frota do Norte as tripulações do qual, nos anos 70–80 do século XX, realizavam voos de reconhecimento regulares nos aviões Tu-95RTs, aproveitando para aterragens intermédias os aeródromos de Havana, Conacri e Luanda.
- 12 **Sovhispán é uma Empresa Comercial Mista hispano-soviética** com Sede nas Ilhas Canárias (Las Palmas). Fornecia aos EMS no exterior e às tripulações dos navios de guerra e navios auxiliares da Marinha da URSS os alimentos e bens de consumo.
- 13 **O futuro Presidente de Angola** (eleito em 2017) João Manuel Gonçalves Lourenço, de 1978 a 1982, estudou na Academia Político-Militar Lenine em Moscovo, de onde, para além da formação militar, trouxe o título de Mestre em Ciências Históricas. Segundo os dados datados de 1 de Janeiro de 1995, nas Escolas Militares da URSS e da Rússia foram formados 6.985 militares angolanos altamente qualificados, inclusive para o Exército – 3.258 efectivos, para a DAA – 1.084 efectivos, para a FAN – 1.310 especialistas, para a Marinha – 591 pessoas, além de 104 especialistas em logística e 638 profissionais de outras especialidades.
- 14 **A 27 de Agosto de 1981, o alferes soviético Nikolai Pestretsov**, durante a invasão de tropas sul-africanas no Sul de Angola (Operação Protea), foi capturado por soldados do Batalhão Búfalo do exército sul-africano e passou um ano e meio na prisão na África do Sul. Pestretsov foi enviado a Angola como especialista em veículos automóveis junto à 11ª Brigada de Infantaria Angolana que defendia Ondjiva. A cidade de Ondjiva foi contornada por unidades de infantaria mecanizada sul-africana, ficando finalmente cercada. Em combates de Agosto de 1981, quatro cidadãos soviéticos foram mortos por sul-africanos: assessor do Chefe da Artilharia da Brigada Tenente-Coronel Evgueny Kireev e sua esposa Lídia Kireeva, assessor do Comissário Político da Brigada Tenente-Coronel Iosif Vajnik e esposa do alferes N. Pestretsov, Galina Pestretsova. Só em Novembro de 1982, tornou-se possível libertar Nikolai Pestretsov, sendo ele e outros dois soviéticos capturados pela UNITA (Kamil Mollaev e Ivan Chernetsky) trocados por sul-africanos presos em Angola.
- 15 **PLAN** – Forças Armadas (Exército) criadas pela SWAPO com ajuda dos assessores e especialistas militares soviéticos. Em Angola, foram formadas, treinadas e armadas com armas soviéticas três Brigadas do PLAN que mais tarde serviram de base para a criação das Forças Armadas da Namíbia independente. Nos anos 70 e 80 do século XX, as unidades do PLAN lutaram no território do Sudoeste Africano (actual Namíbia) contra

os invasores da RSA, participando igualmente em operações das FAPLA levadas contra a oposição armada da UNITA no interior de Angola.

16 **K. Kurochkin**, depois de concluída a sua missão em Angola na qualidade de **Assessor Militar Principal**, continuou a supervisionar os problemas angolanos no Ministério da Defesa da URSS, várias vezes visitou Angola como chefe dos grupos de trabalho do Estado-Maior General para prestar assistência à Parte Angolana. Em 1987, devido ao agravamento da situação em Angola, o líder cubano F. Castro convidou K. Kurochkin a Havana para discutir as questões relacionadas com a coordenação das acções das Partes Cubana e Soviética na Batalha Angolana do Cuito Cuanavale.

17 A 28 de Outubro de 1987, o avião de instrução e treino MiG-21UM pilotado por Tenente-Coronel Manuel Rojas García e Capitão Ramón Quesada Aguilar, **pilotos do Contingente Cubano em Angola**, foi derrubado na Província do Moxico por um míssil Stinger da UNITA. Os pilotos saltaram de pára-quedas e foram capturados por soldados da UNITA, sendo posteriormente utilizados na campanha de propaganda da oposição armada. A 24 de Agosto de 1988, os pilotos foram libertados em resultado das negociações. Posteriormente, Manuel Rojas García escreveu e publicou em espanhol e português um livro sobre esses eventos – “Prisioneiros da UNITA: nas terras do fim do mundo”.

18 **Na noite de 5 para 6 de Junho de 1986, os mergulhadores sul-africanos** minaram e explodiram no porto do Namibe os navios de transporte soviéticos Capitão Chirkov (16.000 t de deslocamento), Capitão Vislobokov (12.000 t) que trouxeram cerca de 20 mil toneladas de armas e munições para Exército angolano, guerrilheiros da SWAPO e do ANC, assim como o navio cubano Habana (6.000 t) com carga de alimentos e munições. Os navios soviéticos conseguiram manter a flutuabilidade, mas nos seus fundos foram encontradas minas que não funcionaram. Por um voo especial da Força Aérea Soviética da URSS ao porto do Namibe chegou um Grupo de mergulhadores de combate da Frota do Mar Negro liderado pelo Capitão-de-Fragata Yuri Pliachenko. Juntamente com um grupo de mergulhadores leves do BPK Stroyniy, liderado pelo comandante da UC-3 primeiro-tenente Maksim Ivanov, eles conseguiram remover as minas não

explodidas dos bordos dos navios soviéticos e salvá-los. Por esta operação três oficiais do Grupo de Pliachenko foram condecorados com a Ordem da “Estrela Vermelha” e aos restantes foram atribuídas as Medalhas “Pela Distinção no Serviço Militar”. Maksim Ivanov, que passou sob a água no Namibe um total de mais de 24 horas, foi igualmente condecorado com a Ordem da “Estrela Vermelha”.

19 **Em Agosto de 1981**, em resultado da intervenção armada da RSA nas regiões do Sul de Angola, foram ocupadas as cidades angolanas de Ondjiva, Xangongo e Cahama. Naqueles combates quatro soviéticos foram mortos por sul-africanos, sendo um feito prisioneiro.

20 **A 25 de Novembro de 1985, o avião militar de transporte soviético An-12**, matrícula 11747, (integrando o 369º Regimento da AMT da FA URSS com Base Principal em Dzhanqoy) que realizava voo com o símbolo da Aeroflot, foi derrubado em Angola nos arredores de Menongue. O lançamento do míssil contra um avião desarmado foi realizado pelo grupo subversivo dos RECCES das forças especiais do Exército sul-africano. Pereceram oito membros da tripulação: Comandante capitão Serguei Lukianov, primeiro-tenente Aleksei Nikitin, capitão Vladimir Jurkin, primeiro-tenente Viktor Osadchuk, tenente Vitaly Pchenyuk, alferes Serguei Grichenkov, alferes Vladimir Shibanov e tradutor de bordo, cadete do Instituto Militar (VKIMO) Serguei Cholmov. Entre os passageiros pericados na catástrofe do An-12 estiveram quatro assessores militares soviéticos: Coronel Evgueny Kandidatov, Tenente-Coronel Alexander Martinov, Mikhail Jernosek e Anatoly Pereviortov, bem como oito oficiais angolanos.

21 **GlavPU do ES e da MG** – Direcção Política Principal do Exército Soviético e da Marinha de Guerra.

22 **FAPA** – Força Aérea Popular de Angola.

23 **DAA** – Defesa Anti-Aérea.

24 **RSZO (LM)** – Lançador múltiplo.

- 25 Quatro lançadores múltiplos BM-21 GRAD que contribuíram decisivamente para a vitória do MPLA na Batalha de Kifangondo foram transportados da URSS ao Pointe-Noire congolês em aviões militares de transporte An-22 (Antey) da 12ª Divisão da ATM de Mguinsk. O voo e a aterragem no Pointe-Noire foram feitos por pilotos soviéticos nas condições meteorológicas mínimas e com limite do peso máximo do avião devido ao comprimento insuficiente da pista de terra batida. Em seguida, a 7 de Novembro de 1975, os lançadores foram transportados por navio cubano La Plata do porto Pointe-Noire a Luanda e na noite de 9 a 10 de Novembro chegaram de modo dissimulado a Kifangondo.
- 26 **FNLA – Frente Nacional para a Libertação de Angola**, um dos movimentos nacionalistas angolanos. A sua antecessora, a União dos Povos do Norte de Angola (UPNA), foi criada por representantes da nobreza africana protestante da tribo bacongo (residente, inclusive, no território da actual Angola) como uma organização estritamente étnica e separatista que visava, antes de tudo, unir os bacongos angolanos em torno da ideia de restauração de um tal “Reino de Congo”. Participou activamente na Guerra da Independência e na Guerra Civil em Angola. Nos anos 70–80 do século XX, participou na luta armada contra o MPLA e as FAPLA. Desde 1992, é um partido político de direita, sendo a mais antiga das estruturas políticas actuais em Angola.
- 27 **A tripulação perecida e o helicóptero integravam** o Destacamento Aéreo Myachkovsky da Direcção de Moscovo da Aviação Civil da URSS, que trabalhou em Angola nos termos do Contrato com o Instituto de Geodesia e Cartografia de Angola, realizando levantamento topográfico. Naquela catástrofe foram mortos quatro tripulantes do helicóptero, dois membros da equipa de levantamento topográfico e o filho do Chefe da equipa. A longa busca do local da catástrofe não deu resultado. Durante muito tempo, as pessoas foram consideradas desaparecidas sem solução. Somente em Janeiro de 1989, os destroços do helicóptero foram descobertos em uma área de difícil acesso, 140 km ao norte de Luanda. Em Maio de 1989, os restos mortais dos cidadãos soviéticos falecidos foram enviados para Moscovo. A análise das danificações do helicóptero permitiu fazer a conclusão de que a aeronave fora abatida por tiro de armas ligeiras aberto do solo. (Conforme: A Portaria do Ministério da Aviação Civil da URSS nº 200, de 30 de Novembro de 1989).
- 28 **Nos anos de 70 a 80 do século XX, a União Soviética, para efeitos da criação da Marinha de Guerra Angolana**, forneceu a Angola mais de vinte navios de guerra, entre estes, seis navios lança-mísseis de Projecto 205EP, quatro torpedeiros de Projecto 206, três navios de desembarque médios (SDK) de Projecto 771, navio-patrolha da Força da Guarda Fronteira de Projecto 1400ME “Grif”, três navios-patrolha de Projecto 368P, dois navios de Projecto 1398B “AIST”, dois navios varredores costeiros de Projecto 1258B.
- 29 **Peter Eneas Nanyemba (1935–1983)** – Comandante do Exército Popular de Libertação da Namíbia (PLAN) durante a guerra pela independência. No período anterior foi conhecido como célebre diplomata que representava a SWAPO no Botswana e na Tanzânia. Em 1970, foi nomeado Ministro da Defesa da SWAPO. Em 1983, foi morto em acidente de viação. O seu nome foi atribuído ao Hospital de Campanha da SWAPO nos arredores da cidade angolana de Lubango – Peter Nanyemba Military Hospital. Peter Nanyemba é considerado Herói Nacional na Namíbia.
- 30 **Operação Carlota** – A operação de transferência das tropas cubanas a Angola para rechaçar a intervenção militar estrangeira e ajudar o Movimento angolano MPLA. A Operação foi realizada em 1975–1976, a pedido dos dirigentes do MPLA, sendo um acto de resposta do MPLA e de Cuba à agressão militar indistigada da RSA e do Zaire contra Angola. Na transferência das tropas e do material de Cuba participaram os navios de transporte cubanos Vietnam Heroico, El Corals Islands e La Plata, aviões Bristol-Britannia da Companhia Aérea de Cuba, bem como os navios civis e aviões IL-62 soviéticos.
- 31 **Batalha de Kifangondo (23.10–10.11.1975)** – A Batalha determinante da Guerra pela Independência de Angola em que as Unidades das FAPLA e os combatentes internacionalistas cubanos derrotaram as tropas da FNLA e do Zaire atacando Luanda. Graças à Vitória sobre os opositoristas armados da FNLA e dos invasores zairenses na Batalha de Kifangondo, o MPLA soube manter o controlo da capital do país e, na noite de 10 a 11 de Novembro de 1975, proclamar a Independência de Angola. A Batalha obteve o seu nome da região em que tinha decorrido – Kifangondo (ou Quifangondo) situada a poucos quilómetros a norte de Luanda, junto à foz do rio Bengo.

- 32 **Em Novembro de 2007**, por iniciativa do Presidente da Representação da União dos Veteranos de Angola na antiga cidade russa de Kolomna, membro do Conselho de Administração da Filial de Kolomna da Região de Moscovo da Associação dos Mutilados e Inválidos, veterano das guerras no Afeganistão e em Angola, Vyacheslav Kozlov, foi plantada uma pequena Aleia em Memória dos companheiros de armas mortos em guerras locais e conflitos armados. A Aleia em Kolomna, situada na confluência dos rios Repinka e Kolomenka, inicialmente formada por dois pinheiros, foi plantada como Símbolo de Amizade dos combatentes da Rússia e de Angola por veteranos da guerra na República de Angola V.P. Kozlov, V.A. Patrin, V.A. Bersenev e Comandante da Artilharia das Forças Armadas Angolanas (FAA), diplomado pela Academia Militar do Estado-Maior General das FA da URSS, Tenente-General António José de Sousa Queirós que participou naquele evento junto com a sua família. Em 2018, na Aleia foi colocada a Pedra Memorial com a inscrição “Aleia em Memória dos Tombados em Conflitos Armados”. O Acto Solene contou com a participação dos representantes da Administração Municipal. Nas datas comemorativas, nesta Aleia realizam-se eventos e encontros dos veteranos, depositam-se coroas e ramos de flores.
- 33 **Centro Militar de Instrução e Pesquisa Científica da FA** “Academia da Força Aérea N. Jukovsky e Yu. Gagarin”.
- 34 **Pelo Decreto Presidencial N.º 26//20**, de 26 de Março de 2020, José Ernesto dos Santos “Liberdade” foi nomeado Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria.
- 35 **General Simão Carlitos “Wala”** é uma figura lendária na História Contemporânea de Angola. Ele é conhecido em Angola, na Rússia e em todo o Mundo como Comandante da Operação das Forças Armadas Angolanas (FAA), sob o nome de código de “Kissonde” (Formiga) que, em Fevereiro de 2002, resultou na morte do líder intransigente da oposição angolana, dirigente da UNITA e das FALA (Forças Armadas de Libertação de Angola) general Jonas Malheiro Savimbi. Em resultado da Operação “Restauração” das FAA, iniciada em 1999, em três anos as tropas de Savimbi foram expulsas das províncias de Lunda Norte e Lunda Sul, Huambo, Bié, Malanje e da maior parte da província de Moxico. Ficou ocupada a Base Central e a “capital” da UNITA Jamba. Mas o golpe decisivo contra Savimbi foi assestado pela 20ª Brigada das FAA sob o comando do General Wala. A 22 de Fevereiro de 2002, um Grupo de operações especiais da Brigada conseguiu cercar o líder intransigente da UNITA na Província Moxico, na região de afluentes do rio Lungué-Bungo, e Jonas Savimbi foi morto. Após a morte de Jonas Savimbi, a estrutura militar da UNITA começou a desmoronar-se como um castelo de cartas e a guerra foi praticamente terminada.
- 36 **AMEMG** – Academia Militar do Estado-Maior General das Forças Armadas da Federação da Rússia.
- 37 **392º RAIRLA (Regimento Aéreo Independente de Reconhecimento de Longo Alcance da Frota do Norte)** com Base no aeródromo de Kipelovo (hoje, Fedotovo na Região de Vologda). Foi daqui que, nos anos 70–80 do século XX, realizavam voos a Cuba e Angola os aviões de reconhecimento Tu-95RTs.
- 38 **Em Fevereiro de 2013, durante a visita a Cuba, o Primeiro-Ministro da Rússia Dmitry Medvedev** (a pedido do Conselho da UVA) atribuiu a Fidel Castro Ruz a Insignia de Membro Honorário da União dos Veteranos de Angola e a Medalha “Pela Ajuda Internacionalista a Angola”.
- 39 **RAMT** – Regimento de Aviação Militar de Transporte.
- 40 **No mês de Junho de 2016, durante a visita de um grupo de Veteranos de Angola ao Templo da Memória Militar do Mosteiro de Valaam**, graças ao empenho da Coordenadora do Projecto da União “Histórico das Actividades dos Internacionalistas Civis em Angola” Svetlana Poliakova, os monges do Mosteiro incluíram nas Eternas Orações em Memória aos mortos em guerra e falecidos por doença em Angola os especialistas soviéticos e russos e suas esposas que cumpriam o seu dever internacionalista e cívico naquele país.
- 41 **ESAM** – Escola Superior de Aviação Militar.

- 42 **O ex-capitão do Serviço de Saúde das FA da RSA Barry Fowler** presenteou o Museu da União dos Veteranos de Angola o seu uniforme militar que usava aquando do serviço nas unidades sul-africanas nas fronteiras da Namíbia e de Angola em meados da década de 80 do século XX.
- 43 Em Julho de 2016, o **ex-comandante da 4ª Unidade de reconhecimento e subversão** das FA da RSA (4 Recce) Douw Steyn visitou Moscovo por ocasião do lançamento na TV da Rússia do documentário “Confissão do Marinheiro Russo. Eles Queriam me Explodir”. O documentário conta a história do marinheiro militar russo, veterano de Angola Maksim Ivanov que, em 1986, no porto angolano do Namibe participou na operação de desminagem de navios civis soviéticos “Capitão Chirkov” e “Capitão Vislobokov”. Naquela operação de colocação de minas em navios sob o nome de código “Drowsy” do lado sul-africano participou Douw Steyn. Durante o encontro na União Russa dos Veteranos de Angola, além das Revistas, Douw Steyn foi presenteado com o Livro de autoria de S. Kolomnin “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola 1975–1992”, outras edições impressas da União e várias fotos únicas do Arquivo da União com imagens dos actos subversivos dos Recces em Angola. As fotos foram tiradas por assessores militares soviéticos. O encontro foi extremamente valioso para o esclarecimento dos detalhes de muitos actos subversivos da RSA no território de Angola, nos anos 70–80 do século XX, bem como para a avaliação das medidas tomadas pelas FAPLA e pelos assessores militares soviéticos com vista a impedir a realização de tais actos.
- 44 **ANC – O Congresso Nacional Africano** é a mais antiga organização política da população africana da RSA (fundada em 1912) que trabalhava numa aliança com o Congresso dos Sindicatos Sul-Africanos (COSATU) e o Partido Comunista Sul-Africano (SACP). No final do século XX, lutou, inclusive, por meios militares pela liquidação do regime hediondo do apartheid nesse país. O ANC actuou de modo ilegal no território do país, enquanto as suas Bases de treino de combatentes estiveram situadas no exterior, inclusive em Angola. Os quadros militares do ANC e do seu braço armado “Umkhonto we Sizwe” (“Lança da Nação”) em Angola eram formados exclusivamente por especialistas militares soviéticos.
- 45 **As informações mais detalhadas sobre a actividade de V. Shiriaev** em Angola constam do Livro de S. Kolomnin “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola 1975–1992”, M.: Editora “Studia “Etnika” (IP Troshkov A. V.), 2018.– p.: 296 ISBN978-5-9907693-9-7, Pág. 172–175.
- 46 **C. C. H. A. Tokarev fez uma intervenção** dedicada à ajuda da URSS e da Rússia ao Povo Angolano na sua luta pela liberdade, independência e integridade territorial do país no 2º Colóquio Internacional de História do MPLA realizado de 4 a 6 de Dezembro de 2019 em Luanda.
- 47 **Serguei Grigoriev foi condecorado com a Medalha “Pela Contribuição à União dos Veteranos de Angola”** que é atribuída pela contribuição pessoal importante na causa de solução das tarefas enfrentadas pela Organização.
- 48 **A história da captura de Kamil Mollaev** e da sua libertação está descrita no Livro de Serguei Kolomnin “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola 1975–1992”, M.: Editora “Studia “Etnika” (IP Troshkov A. V.), 2018.– p.: 296 ISBN978-5-9907693-9-7, Pág. 218–231, assim como no website da União. Ver: http://www.veteranangola.ru/main/history/pilot_history
- 49 **Evgueny Kalinin, Regimento Independente de Reconhecimento de Longo Alcance.** Da história do 392º RAIRLA da Frota do Norte. Cherepovets, 2013, ISBN978-5-9904634-1-7.
- 50 Nos anos 70–80 do século XX, **os quadros militares do ANC** e do seu braço armado “Umkhonto we Sizwe” (“Lança da Nação”) eram formados em Angola por especialistas militares soviéticos.
- 51 **As Memórias de Tatiana Khudoerko** “Quem diz que na guerra não há medo, nunca viu a guerra” estão integradas no Livro de S. Kolomnin “Nós Cumprimos o Nosso Dever! Angola 1975–1992”, M.: Editora “Studia “Etnika” (IP Troshkov A. V.), 2018.– p.: 296 ISBN978-5-9907693-9-7, Pág. 152–163.
- 52 **Monumento “Em homenagem aos Aviadores – Defensores e Libertadores da Crimeia”** instalado por ocasião do XXº Aniversário da Vitória do Povo Soviético na Grande Guerra Patriótica de 1941–1945. Inaugurado a 9 de Maio de 1965.



Veteranos Russos de Angola: **Do Passado até ao Presente**

ÁLBUM DE FOTOS

Autores e compiladores: Serguei Kolomnin, Serguei Balakleev.
Foto dos Arquivos da União dos Veteranos de Angola,
Colectânea de Reportagens de Vladislav Dmitrienko
«Angola: Caminhos de Luta e Labor».
Tradução por Andrei Ivanov.
M.: Editora “Studia “Ethnica” (IP Troshkov A.V.).



ISBN 978-5-6045476-0-1



9 785604 547601

Aprovado para impressão 20.09.2020. Formato 290x220.
Papelo couché. Impressão offset. Fonte «Helvética».
Fls. conv. impr. 19,0. Tiragem: 1000 ex.

Impresso em conformidade com os materiais apresentados



Balakleev Serguei Aleksandrovich

Coronel na reserva, combatente internacionalista. Diplomado pela Escola Superior Político-Militar de Blindados e Artilharia de Sverdlovsk e pela Academia de Ciências Humanas das FA da FR. Participante de hostilidades na República do Afeganistão. Como jornalista militar, trabalhou em todas as áreas de conflitos armados nas ex-Repúblicas Soviéticas. Associado da Federação Internacional de Jornalistas e da União de Jornalistas de Moscovo. Passou para a reserva. Trabalhou como Chefe do Centro editorial da Editora e da Tipografia do Jornal “Krasnaya Zvezda”. Actualmente, é Editor-Chefe da Revista socio-política, literária e artística “Kazaki”. Recebeu diversas Condecorações de Estado e Honoríficas.